

TEXTO PARA DISCUSSÃO

3153

**QUEM É APROVADO NO CONCURSO
DO IPEA? INFORMAÇÕES SOBRE A
SELETIVIDADE DO
CONCURSO DE 2023**

ANDRÉ GAMBIER CAMPOS

ipea

Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

QUEM É APROVADO NO CONCURSO DO IPEA? INFORMAÇÕES SOBRE A SELETIVIDADE DO CONCURSO DE 2023¹

ANDRÉ GAMBIER CAMPOS²

1. Agradecimentos (em ordem alfabética) a Adriana Magalhães de Moura (Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais – Dirur, do Ipea), Alexandre dos Santos Cunha (Presidência do Ipea), André Pineli Alves (Diretoria de Estudos Internacionais – Dinte, do Ipea), Andrea Bossle de Abreu (Gerência Regional do Ipea no Rio de Janeiro – GERIO), Anna Carolina Ribeiro (Diretoria de Desenvolvimento Institucional – Dides, do Ipea), Brunu Ferreira Amorim (Diretoria de Estudos e Políticas Sociais – Disoc, do Ipea), Caio Soares Gonçalves (Coordenação-Geral de Ciências de Dados e Tecnologia da Informação – CGDTI, do Ipea), Camila Mata Machado Soares (Disoc/Ipea), Carlos Henrique Corseuil (Disoc/Ipea), Fernando Ferreira da Silva (CGDTI/Ipea), Fernando Gaiger Silveira (Dides/Ipea), João Cláudio Lima (Coordenação-Geral de Imprensa e Comunicação Social – CGCOM, do Ipea), Lucas Ferreira Mation (CGDTI/Ipea), Marinésia Lemos Souto (Dides/Ipea), Matheus Stivali (CGDTI/Ipea), Mauricio Saboya Pinheiro (Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia – Diest, do Ipea), Paulo Moda Lari (CGDTI/Ipea), Pedro Cavalcanti Ferreira (CGDTI/Ipea), Pedro Miranda (Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura – Diset, do Ipea), Rafael Guerreiro Osório (Disoc/Ipea) e Salvador Werneck Vianna (Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas – Dimac, do Ipea).

2. Técnico de planejamento e pesquisa na Disoc/Ipea. *E-mail:* andre.campos@ipea.gov.br.

Governo Federal

Ministério do Planejamento e Orçamento

Ministra Simone Nassar Tebet

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Fundação pública vinculada ao Ministério do Planejamento e Orçamento, o Ipea fornece suporte técnico e institucional às ações governamentais – possibilitando a formulação de inúmeras políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiros – e disponibiliza, para a sociedade, pesquisas e estudos realizados por seus técnicos.

Presidenta

LUCIANA MENDES SANTOS SERVO

Diretor de Desenvolvimento Institucional

FERNANDO GAIGER SILVEIRA

**Diretora de Estudos e Políticas do Estado,
das Instituições e da Democracia**

LUSENI MARIA CORDEIRO DE AQUINO

Diretor de Estudos e Políticas Macroeconômicas

CLÁUDIO ROBERTO AMITRANO

**Diretor de Estudos e Políticas Regionais,
Urbanas e Ambientais**

ARISTIDES MONTEIRO NETO

**Diretor de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação,
Regulação e Infraestrutura**

PEDRO CARVALHO DE MIRANDA

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

LETÍCIA BARTHOLO DE OLIVEIRA E SILVA

Diretora de Estudos Internacionais

KEITI DA ROCHA GOMES

Chefe de Gabinete

ALEXANDRE DOS SANTOS CUNHA

**Coordenadora-Geral de Imprensa e
Comunicação Social**

GISELE AMARAL DE SOUZA

Ouvidoria: <https://www.ipea.gov.br/ouvidoria>

URL: <https://www.ipea.gov.br>

Texto para Discussão

Publicação seriada que divulga resultados de estudos e pesquisas em desenvolvimento pelo Ipea com o objetivo de fomentar o debate e oferecer subsídios à formulação e avaliação de políticas públicas.

© Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – **ipea** 2025

Campos, André Gambier

Quem é aprovado no concurso do Ipea? Informações sobre a seletividade do concurso de 2023 / André Gambier Campos. – Brasília, DF: Ipea, 2025.

60 p.: il., gráfs. – (Texto para Discussão ; n. 3153).

Inclui Bibliografia.

ISSN 1415-4765

1. Concurso Público. 2. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. I. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. II. Título.

CDD 351.81076

Ficha catalográfica elaborada por Elizabeth Ferreira da Silva CRB-7/6844.

Como citar:

CAMPOS, André Gambier. **Quem é aprovado no concurso do Ipea?** Informações sobre a seletividade do concurso de 2023. Brasília, DF: Ipea, nov. 2025. 60 p.: il. (Texto para Discussão, n. 3153). DOI: <https://dx.doi.org/10.38116/td3153-port>

JEL: H10; H83; Z13.

As publicações do Ipea estão disponíveis para *download* gratuito nos formatos PDF (todas) e ePUB (livros e periódicos).

Acesse: <https://www.ipea.gov.br/portal/publicacoes>

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento e Orçamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

SUMÁRIO

SINOPSE

ABSTRACT

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 CONTEXTO DO CONCURSO.....	8
2.1 Estrutura do concurso.....	8
2.2 Dinâmica do concurso.....	12
3 ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	22
3.1 Técnicas de análise.....	22
3.2 Fontes de informações.....	24
4 QUEM COMPARECE ÀS PROVAS?.....	26
5 QUAL O DESEMPENHO NAS PROVAS?.....	31
6 QUEM É APROVADO NO CONCURSO?.....	41
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	51
REFERÊNCIAS.....	54
ANEXO A.....	58

SINOPSE

Concursos públicos são processos seletivos de natureza complexa, em que múltiplos fatores, que vão mais além do estrito domínio do conhecimento técnico, exercem influência significativa sobre a probabilidade de aprovação dos candidatos. O objetivo deste texto para discussão (TD) é investigar alguns desses fatores – mais especificamente os atributos dos candidatos, que se mostraram relevantes para aprovação no concurso de 2023 do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Esses atributos, de natureza sociodemográfica, socioeducacional e sociolaboral, ajudaram a compor o padrão de seletividade desse concurso – que envolveu muito mais coisas que o mero domínio, por parte dos candidatos, do conhecimento definido no programa.

Palavras-chave: concurso público; Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

ABSTRACT

Public selection processes are complex in nature. Multiple factors, which go beyond the strict mastery of technical knowledge, exert a significant influence on the probability of candidates being approved. The objective of this discussion paper (DP) is to investigate some of these factors – more specifically the attributes of the candidates, that proved to be relevant for their approval in the 2023 selection process of the Institute for Applied Economic Research (Ipea). These attributes, of a sociodemographic, socioeducational and sociolaboral nature, helped to compose the selectivity pattern of this selection process – which involved much more than the mastery of the knowledge defined in the program.

Keywords: public selection; Institute for Applied Economic Research.

1 INTRODUÇÃO

Este texto para discussão (TD) é parte de um conjunto a ser publicado,¹ com o objetivo de explorar múltiplos aspectos do concurso público de 2023 do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Com esse conjunto, a ideia é ajudar a preservar a memória dos processos seletivos da instituição, que conta com uma documentação bastante escassa, descontínua e dispersa.²

Como mencionado em Campos (2025), o concurso de 2023 consumiu muitos esforços e recursos do Ipea. Vários servidores foram mobilizados para o seu planejamento, que teve início em abril de 2023, e para a sua execução, que se encerrou em julho de 2024.³ Durante parte desse período, tais servidores contaram com o apoio da Fundação Cesgranrio, contratada para a realização do concurso a um custo financeiro de R\$ 2,7 milhões.⁴

Mas, para além do Ipea, o concurso demandou esforços e recursos dos próprios candidatos. Nada menos que 26.387 pessoas se inscreveram para disputar oitenta vagas de técnico de planejamento e pesquisa (TPP). As avaliações incluíram provas objetivas e discursiva, de conhecimentos gerais e específicos, além de provas de títulos, focadas em titulação acadêmica e experiência laboral.⁵

1. Ressalte-se que o primeiro texto publicado se refere a Campos (2025), de onde se extraem e se adaptam partes do texto que integra o presente TD.

2. Afora o concurso de 2023, o Ipea realizou cinco concursos públicos para o recrutamento de TPPs nos anos de 1995, 1996, 1997, 2004 e 2008. E realizou dois outros, para o recrutamento de técnicos de desenvolvimento e administração, assessores especializados e analistas de sistemas, nos anos de 2004 e 2008. Mas as informações a respeito de quase todos esses concursos são bastante escassas, descontínuas e dispersas. Os documentos que os balizaram (como os pedidos de autorização, as definições de comissões organizadoras, os projetos básicos, as seleções de bancas realizadoras, os editais reguladores, as provas aplicadas, as avaliações obtidas pelos candidatos, as propostas de formação etc.) são de difícil acesso. E mesmo nas situações em que é possível tal acesso, esses documentos não se encontram devidamente organizados. Seja como for, há tentativas de consolidar as informações de todos esses concursos públicos em Ipea (2009) e Campos (2024a).

3. O planejamento do concurso teve seu início em abril de 2023, com a elaboração da nota técnica que embasou o pedido de autorização ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. A esse respeito, verificar Ipea (2023a). Ademais, a realização do concurso teve seu encerramento (não definitivo) em julho de 2024, com a primeira publicação dos nomes dos candidatos aprovados. Sobre isso, verificar Ipea (2024).

4. Em R\$ de novembro de 2023.

5. Para os candidatos que desejassem concorrer por meio de vagas reservadas para pessoas com deficiência e para pessoas negras, havia a necessidade de se submeter, adicionalmente, à avaliação de equipe multiprofissional (no caso das primeiras) e de comissão de heteroidentificação (no caso das segundas).

Enfim, de uma perspectiva institucional, os investimentos para possibilitar a realização do concurso de 2023 foram significativos. E, de uma perspectiva individual, isso não foi diferente, com investimentos expressivos dos candidatos para viabilizar sua participação e principalmente sua aprovação.

Este TD está focado justamente na aprovação dos candidatos, mas com uma perspectiva bastante específica. O objetivo é investigar o tipo de seletividade registrada no conjunto das etapas do concurso, considerando diversos atributos dos candidatos. Ou seja, o intuito é analisar quais características desses últimos, além do domínio do conhecimento técnico (ou talvez por causa dele), mostraram-se relevantes ao longo do processo de aprovação.

Como abordado em Campos e Cunha (2025), concursos públicos são processos seletivos de natureza complexa, cujos resultados podem ser classificados em intencionais e não intencionais. Por um lado, os resultados intencionais decorrem de decisões conscientes e voluntárias tomadas pelos organizadores, abrangendo desde a elaboração dos editais de abertura até a publicação dos editais de nomeação. Por outro lado, os resultados não intencionais referem-se a desfechos originalmente não previstos e/ou desejados pelos organizadores.

Como exemplo, a definição da estrutura das provas pelos organizadores dos concursos públicos visa, em geral, à seleção de perfis específicos de candidatos, notadamente aqueles que demonstram domínio do conteúdo programático estabelecido. Mas, com frequência, observa-se que múltiplos fatores, para além desse domínio, exercem influência significativa sobre as probabilidades de aprovação dos candidatos, incluindo atributos sociodemográficos, socioeducacionais e sociolaborais.⁶

Alguns desses fatores são observáveis, ou seja, passíveis de identificação e mensuração direta, em conformidade com a terminologia dos especialistas em avaliação de políticas públicas.^{7,8} Contudo, outros desses fatores não são observáveis, caracterizando-se pela dificuldade de identificação e mensuração direta, acentuando a complexidade inerente aos concursos públicos.

6. Uma discussão a respeito disso, com diversos exemplos, pode ser encontrada em Campos (2021 e 2024b).

7. Verificar, por exemplo, Khandker, Koolwal e Samad (2010).

8. Os organizadores dos concursos públicos podem incorporar tais fatores observáveis ao processo decisório, com o intuito de selecionar exatamente os perfis de candidatos desejados. Isso ocorre, por exemplo, com os fatores utilizados para definir reservas de vagas para candidatos com deficiência e candidatos negros.

Metaforicamente, talvez seja possível dizer que, com frequência, há um concurso “A” e um concurso “B” ocorrendo dentro do mesmo concurso público. O “A” refere-se ao processo definido de forma explícita e detalhada no edital, que terá como resultado a seleção de candidatos com base em conhecimentos técnicos previstos na seção de conteúdo programático. Mas, ao lado deste, há o “B”, que diz respeito ao processo que não pode ser compreendido apenas com base no edital, pois envolve a seleção de candidatos a partir de vários outros elementos, que não apenas o domínio de conhecimentos – elementos por vezes observáveis, por vezes não.

Enfim, concursos públicos são processos complexos, que podem e devem ser analisados de diversas perspectivas, com variados objetivos, múltiplos métodos e distintos resultados. Não obstante, o presente TD se propõe a uma única coisa, que até pode parecer trivial: compreender, de uma perspectiva empírico-quantitativa, e enfocando os atributos sociodemográficos, socioeducacionais e sociolaborais dos candidatos, o padrão de seletividade vigente no concurso do Ipea de 2023, que resultou na aprovação de alguns e na não aprovação de muitos outros.

Na primeira seção deste texto (para além desta introdução), há uma sucinta descrição da estrutura e da dinâmica do concurso. Na segunda seção, são expostos detalhes das técnicas e das fontes de informação utilizadas para a análise da seletividade. Na terceira seção, apresentam-se algumas evidências a respeito dessa seletividade, que se referem ao comparecimento dos candidatos inscritos para a realização do certame. Na quarta seção, outras evidências são expostas, mas considerando as notas alcançadas pelos candidatos em cada etapa/prova do concurso. Na quinta seção, apresentam-se novas evidências, enfocando a efetiva aprovação dos candidatos no certame. Por fim, na última seção, todas essas evidências são consolidadas, de modo a se obter uma ideia de qual foi o padrão de seletividade do concurso.

2 CONTEXTO DO CONCURSO

Como mencionado, o objetivo deste TD é analisar o padrão de seletividade do concurso do Ipea de 2023, enfocando os atributos sociodemográficos, socioeducacionais e sociolaborais dos candidatos. Mas, antes de realizar tal coisa, é importante apresentar, mesmo que de modo abreviado, uma descrição da estrutura e também da dinâmica desse concurso.

2.1 Estrutura do concurso

O concurso do Ipea de 2023 foi organizado para o preenchimento de oitenta vagas do cargo de TPP. O descritivo das atribuições deste cargo pôde ser encontrado no Edital

TEXTO para DISCUSSÃO

Ipea nº 1, de 29 de novembro de 2023: “atribuições voltadas às atividades de gestão governamental, nos aspectos relativos ao planejamento, à realização das pesquisas econômicas e sociais e à avaliação de ações governamentais para subsidiar a formulação de políticas públicas” (Ipea, 2023b).

Essas atribuições deveriam ser desempenhadas por indivíduos com grau de instrução superior, em qualquer área de conhecimento, conforme exposto no mesmo edital: “formação exigida: diploma de conclusão de curso de nível superior ou habilitação legal equivalente em qualquer área de formação, devidamente registrado e fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC)” (Ipea, 2023b).

Um aspecto relevante é que o concurso de 2023 esteve focado em um único cargo: o de TPP – que historicamente respondeu pelas atribuições finalísticas do Ipea.⁹ Mas esse concurso foi pensado para, por meio do cargo de TPP, dar conta de uma miríade de atribuições.¹⁰ Isso foi possível mediante a distribuição das oitenta vagas por três “perfis” e dez “especialidades”, expostos na tabela 1.

TABELA 1

Distribuição das vagas do concurso do Ipea por perfis e especialidades (2023)

Perfil	Especialidade	Vagas			
		AC	CN	PCD	Total
Planejamento, gestão e logística	Gestão e logística	8	3	2	13
	Processo editorial	2	1	*	3
	Comunicação social e divulgação científica	3	1	1	5
Planejamento e gestão do conhecimento e de dados	Ciência de dados	3	1	*	4
	Infraestrutura de tecnologia da informação (TI)	3	1	1	5
	Desenvolvimento de sistemas	3	1	1	5

(Continua)

9. A esse respeito, verificar Campos (2024a).

10. As razões disso têm a ver com diferenças remuneratórias existentes entre os cargos que já contaram com concursos no Ipea (TPP, técnicos de desenvolvimento e administração (TDA), Assessores Especializados (AE) e Analistas de Sistemas – AS). Em alguma medida, a ideia da organização do concurso de 2023 foi evitar que tais diferenças remuneratórias vigorassem entre os novos servidores.

(Continuação)

Perfil	Especialidade	Vagas			
		AC	CN	PCD	Total
Planejamento, pesquisa e avaliação de políticas públicas e da gestão governamental	Políticas públicas e desenvolvimento	11	3	2	16
	Políticas públicas e sociedade	11	3	2	16
	Políticas públicas e avaliação	5	2	1	8
	Políticas públicas e sustentabilidade	3	1	1	5
Total	-	52	17	11	80

Fonte: Ipea (2023b).

Elaboração do autor.

Obs.: 1. AC – vaga em disputa por ampla concorrência; CN – vaga reservada para candidato negro; e PCD – vaga reservada para candidato com deficiência.

2. (-) zero; (*) não se aplica.

Apenas para fins de análise, essa distribuição pode ser reorganizada de forma a contemplar as atribuições finalísticas e instrumentais do Ipea.¹¹ Assim, agregam-se os “perfis” e as “especialidades” conforme descrito na tabela 2.

TABELA 2

Distribuição das vagas do concurso do Ipea – atribuições instrumentais (2023)

Perfil	Especialidade	Vagas			
		AC	CN	PCD	Total
Planejamento, gestão e logística	Gestão e logística	8	3	2	13
	Processo editorial	2	1	*	3
Planejamento e gestão do conhecimento e de dados	Comunicação social e divulgação científica	3	1	1	5
	Infraestrutura de TI	3	1	1	5
	Desenvolvimento de sistemas	3	1	1	5
Total	-	19	7	5	31

Fonte: Ipea (2023b).

Elaboração do autor.

Obs.: (-) zero; (*) não se aplica.

11. O ideal seria realizar análises separadas para cada perfil e especialidade do concurso. Mas, como isso inflaria demasiadamente o esforço necessário, opta-se por efetuar análises separadas apenas por atribuições (doravante “áreas”) finalísticas e instrumentais.

TABELA 3**Distribuição das vagas do concurso do Ipea (2023) – atribuições finalísticas**

Perfil	Especialidade	Vagas			
		AC	CN	PCD	Total
Planejamento e gestão do conhecimento e de dados	Ciência de dados	3	1	*	4
Planejamento, pesquisa e avaliação de políticas públicas e da gestão governamental	Políticas públicas e desenvolvimento	11	3	2	16
	Políticas públicas e sociedade	11	3	2	16
	Políticas públicas e avaliação	5	2	1	8
	Políticas públicas e sustentabilidade	3	1	1	5
Total	-	33	10	6	49

Fonte: Ipea (2023b).

Elaboração do autor.

Obs.: (-) zero; (*) não se aplica.

Essa reorganização da distribuição das vagas do concurso do Ipea de 2023 é realizada apenas com propósitos analíticos. Mas ela é importante por diversos motivos, que ficarão evidentes mais adiante.

A partir dessa reorganização das vagas do concurso, exposta nas tabelas de 1 a 3, nota-se que 31 vagas (ou 38,8% do total de oitenta) estiveram focadas em atribuições instrumentais, ao passo que outras 49 vagas (61,2%) estiveram vinculadas a atribuições finalísticas do Ipea.

O concurso de 2023 foi o primeiro processo seletivo do Ipea que contou com mecanismos de reserva de vagas para candidatos com deficiência e negros.¹² A reserva para aqueles com deficiência alcançou 10,0% das vagas de cada “perfil” e “especialidade”, ao passo que o percentual de reserva para candidatos negros chegou a 20,0%, como pode ser examinado nas tabelas apresentadas.

Esses mecanismos de reserva estiveram amparados em variados instrumentos da normatividade nacional. No caso dos candidatos com deficiência, pode-se mencionar a Constituição Federal de 1988 (CF/1988), a Lei nº 12.764/2012, a Lei nº 13.146/2015, a Lei nº 14.126/2021, a Lei nº 14.768/2023, o Decreto nº 3.298/1999, o Decreto nº 5.296/2004, o Decreto nº 6.949/2009 e o Decreto nº 9.508/2018 (Brasil, 1988, 1999, 2004, 2009, 2012, 2015, 2018, 2021, 2023b).

12. A este respeito, verificar Campos (2024a).

No caso dos candidatos negros, essa normatividade incluiu, entre outros diplomas, a Lei nº 12.990/2014 e a Instrução Normativa nº 23/2023, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (Brasil, 2014, 2023a).

Ainda que a reserva de vagas seja um componente claramente relevante da estrutura do concurso do Ipea de 2023, ela não estará no foco de análise neste TD. Isso porque já está prevista a elaboração de um outro texto, inteiramente dedicado a esse componente.

Por fim, mencione-se que as provas do concurso de 2023, objetivas e discursiva, ocorreram de forma concentrada em um único dia (manhã e tarde de 25 de fevereiro de 2024), em diversos locais distribuídos por todas as 27 capitais do Brasil.

Os processos seletivos anteriores tiveram sua realização mais concentrada no território, com suas provas ocorrendo em poucas capitais do país.¹³ E é provável que isso tenha afetado as probabilidades de aprovação dos candidatos, a depender de sua localização no território nacional.

2.2 Dinâmica do concurso

Mais além da estrutura, vale a pena descrever a dinâmica do concurso do Ipea de 2023. A seleção de candidatos contou com três etapas consecutivas.

A primeira etapa consistiu em provas objetivas – de conhecimentos gerais (comuns a todos os perfis e especialidades) e também de conhecimentos específicos (diferenciados para cada perfil e especialidade). A segunda etapa correspondeu à prova discursiva de conhecimentos específicos, ao passo que a terceira etapa consistiu em comprovação de titulação acadêmica (mestrado e doutorado) e experiência laboral (que demandasse formação de nível superior).

Importante destacar que, enquanto a primeira e a segunda etapas do concurso possuíam caráter eliminatório e classificatório, a terceira possuiu natureza somente classificatória.

Ademais, a participação dos candidatos na segunda etapa esteve condicionada a um desempenho destacado na primeira (caso contrário, não haveria correção da prova discursiva). Isso também ocorreu com a participação dos candidatos na terceira etapa, que dependeu de uma *performance* destacada na segunda (ou, então, não haveria avaliação dos títulos).

13. Sobre isso, verificar Campos (2024a).

TEXTO para DISCUSSÃO

Em termos de relevância para aprovação no concurso de 2023, a primeira etapa correspondeu a 75,0% da nota final (sendo a prova objetiva de conhecimentos gerais responsável por 20,0% e a de conhecimentos específicos, por 55,0%). A segunda etapa representou 20,0% da nota final, enquanto a terceira correspondeu a 5,0%.

Ou seja, para aprovação final dos candidatos, o concurso privilegiou o domínio de conhecimentos específicos em cada perfil e especialidade – domínio avaliado, majoritariamente, por meio de prova objetiva (55,0% da nota final), ainda que, em menor grau, também mediante prova discursiva (20,0%).

Ao contrário de outros concursos do Ipea, o de 2023 não atribuiu importância acentuada à titulação acadêmica e/ou laboral.¹⁴ Candidatos com mestrado ou doutorado completo, assim como com experiência laboral de nível superior, até conseguiram um acréscimo de pontuação, porém esse acréscimo teve peso reduzido na aprovação final.¹⁵

No intuito de fornecer números para essa discussão a respeito da dinâmica do concurso, a tabela 4 e o gráfico 1 mostram que a quantidade de candidatos inscritos chegou a 26.387, dos quais 33,0% não compareceram para realizar as provas objetivas e discursiva no dia 25 de fevereiro de 2024.

Em meio aos 17.669 candidatos que compareceram (67,0% dos inscritos), 1.292 tiveram a pontuação necessária, nas provas objetivas, para terem a prova discursiva corrigida (4,9% dos inscritos).¹⁶

14. Para verificar a importância atribuída à titulação (acadêmica e/ou laboral) para aprovação dos candidatos nos demais concursos do Ipea, verificar Escola de Administração Fazendária – ESAF (1995), Ministério da Administração e Reforma do Estado – MARE (1996 e 1997) e Ipea (2004a, 2004b, 2008). Esses documentos mostram que a relevância dessa titulação variou ao longo do tempo, assim como oscilou segundo diversos aspectos (por exemplo, se tratava-se de título de mestrado ou doutorado, se tratava-se de título na área de economia ou em outra área do conhecimento etc.).

15. Ainda que seja relevante mencionar que, em um concurso disputado, seletivo e difícil como o do Ipea, todo e qualquer ponto obtido tendeu a impactar as possibilidades de aprovação dos candidatos.

16. Importante destacar que, para os candidatos terem sua prova discursiva corrigida, era necessário uma pontuação nas provas objetivas que os posicionasse no quantitativo definido no Edital Ipea nº 1, de 29 de novembro de 2023: “O número de provas discursivas corrigidas por perfil/especialidade será igual a sete vezes o número de vagas de ampla concorrência do perfil/especialidade, respeitando-se o limite mínimo de 30 (trinta) provas discursivas corrigidas por especialidade, para a ampla concorrência (AC), candidatos negros (CN) e pessoas com deficiência (PcD)”. Sobre isso, verificar Ipea (2023b).

Junto aos 1.292 candidatos que tiveram a prova discursiva corrigida, 1.043 tiveram a pontuação demandada para seguir para a prova de títulos (4,1% dos inscritos). Vale recordar que essa última prova, ao contrário das anteriores, tinha caráter somente classificatório.

Em meio aos 1.043 candidatos que chegaram à prova de títulos, 240 foram considerados aprovados no concurso (0,9% dos inscritos). Esse número derivou da regra prevista no Edital Ipea nº 1, de 29 de novembro de 2023, que previa que os aprovados corresponderiam a três vezes o número de vagas de provimento imediato, que era de 80 (0,3% dos inscritos).¹⁷

TABELA 4

Fluxo de candidatos ao longo do concurso do Ipea (2023)

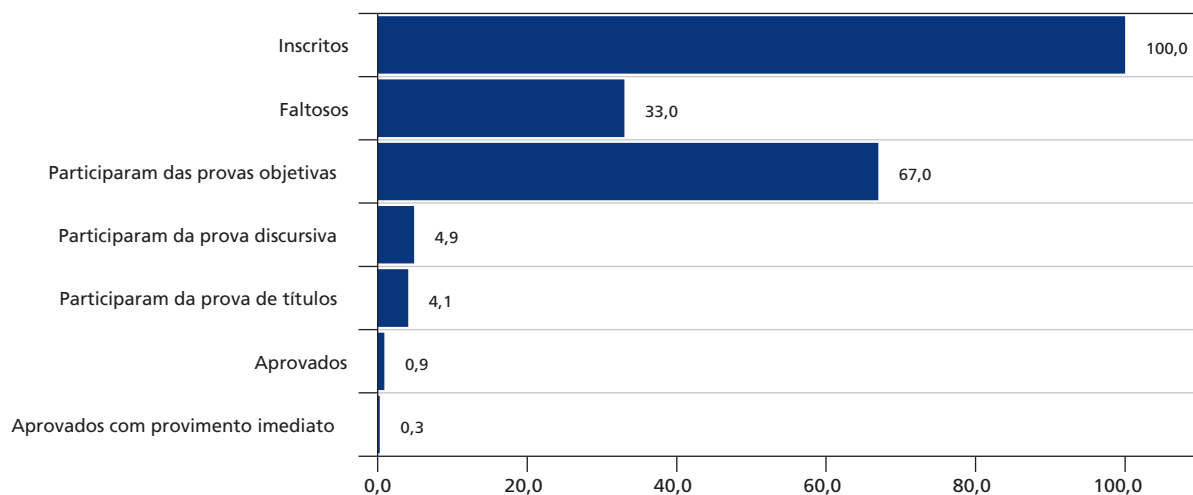
	Número	%
Inscritos	26.387	100,0
Faltosos	8.718	33,0
Participaram das provas objetivas	17.669	67,0
Participaram da prova discursiva	1.292	4,9
Participaram da prova de títulos	1.043	4,1
Aprovados	240	0,9
Aprovados com provimento imediato	80	0,3

Fonte: Microdados do concurso do Ipea de 2023.
Elaboração do autor.

17. Tal regra derivou do Decreto nº 11.211/2022 que, por sua vez, alterou o Decreto nº 9.739 de 2019.

GRÁFICO 1**Fluxo de candidatos ao longo do concurso do Ipea, como proporção dos inscritos (2023)**

(Em %)



Fonte: Microdados do concurso do Ipea de 2023.

Elaboração do autor.

Ao detalhar essa dinâmica do concurso por tipo de área (instrumental ou finalística) e, também, por tipo de concorrência (candidatos de ampla concorrência, negros ou com deficiência), é possível notar o significativo impacto da regra de definição do quantitativo de provas discursivas a serem corrigidas. Essa regra consta do Edital Ipea nº 1, de 29 de novembro de 2023, e estabelece que:

o número de provas discursivas corrigidas por perfil/especialidade será igual a sete vezes o número de vagas de ampla concorrência do perfil/especialidade, respeitando-se o limite mínimo de 30 (trinta) provas discursivas corrigidas por especialidade, para a ampla concorrência (AC), candidatos negros (CN) e pessoas com deficiência (PcD) (Ipea, 2023b).

Esse limite mínimo de provas discursivas a serem corrigidas ampliou o número de candidatos negros e/ou com deficiência participando da segunda e também da terceira etapa do concurso. O gráfico 2 mostra o descolamento da evolução das linhas representativas desses candidatos em relação às linhas representativas dos candidatos que disputavam vagas na ampla concorrência, exatamente nessas duas etapas.

E, como resultado disso, a tabela 5 mostra uma proporção quase sempre superior de candidatos negros e/ou com deficiência sendo aprovados e/ou aprovados com

provimento imediato – proporção quase sempre maior que a daqueles disputando o certame por meio da ampla concorrência.

TABELA 5

Fluxo de candidatos ao longo do concurso do Ipea, aberto por tipo de área e tipo de concorrência (2023)

Tipos de área e de concorrência	Número	%
Área instrumental – Ampla concorrência		
Inscritos	10.590	100,0
Faltosos	3.407	32,2
Participaram das provas objetivas	7.183	67,8
Participaram da prova discursiva	177	1,7
Participaram da prova de títulos	142	1,3
Aprovados	60	0,6
Aprovados com provimento imediato	18	0,2
Área finalística – Ampla concorrência		
Inscritos	9.323	100,0
Faltosos	3.088	33,1
Participaram das provas objetivas	6.235	66,9
Participaram da prova discursiva	279	3,0
Participaram da prova de títulos	265	2,8
Aprovados	96	1,0
Aprovados com provimento imediato	33	0,4
Área instrumental – Candidatos negros		
Inscritos	3.097	100,0
Faltosos	1.075	34,7
Participaram das provas objetivas	2.033	65,6
Participaram da prova discursiva	198	6,4
Participaram da prova de títulos	138	4,5
Aprovados	22	0,7
Aprovados com provimento imediato	8	0,3
Área finalística – Candidatos negros		
Inscritos	2.332	100,0
Faltosos	896	38,4
Participaram das provas objetivas	1.455	62,4
Participaram da prova discursiva	271	11,6
Participaram da prova de títulos	217	9,3
Aprovados	34	1,5
Aprovados com provimento imediato	10	0,4
Área instrumental – Candidatos com deficiência		
Inscritos	505	100,0
Faltosos	130	25,7
Participaram das provas objetivas	375	74,3
Participaram da prova discursiva	137	27,1
Participaram da prova de títulos	103	20,4

(Continua)

TEXTO para DISCUSSÃO

(Continuação)

Tipos de área e de concorrência	Número	%
Aprovados	10	2,0
Aprovados com provimento imediato	4	0,8
Área finalística – Candidatos com deficiência		
Inscritos	342	100,0
Faltosos	90	26,3
Participaram das provas objetivas	252	73,7
Participaram da prova discursiva	172	50,3
Participaram da prova de títulos	141	41,2
Aprovados	14	4,1
Aprovados com provimento imediato	5	1,5
Área instrumental – Candidatos negros e com deficiência		
Inscritos	119	100,0
Faltosos	39	32,8
Participaram das provas objetivas	81	68,1
Participaram da prova discursiva	24	20,2
Participaram da prova de títulos	12	10,1
Aprovados	1	0,8
Aprovados com provimento imediato	1	0,8
Área finalística – Candidatos negros e com deficiência		
Inscritos	79	100,0
Faltosos	29	36,7
Participaram das provas objetivas	55	69,6
Participaram da prova discursiva	34	43,0
Participaram da prova de títulos	25	31,6
Aprovados	3	3,8
Aprovados com provimento imediato	1	1,3

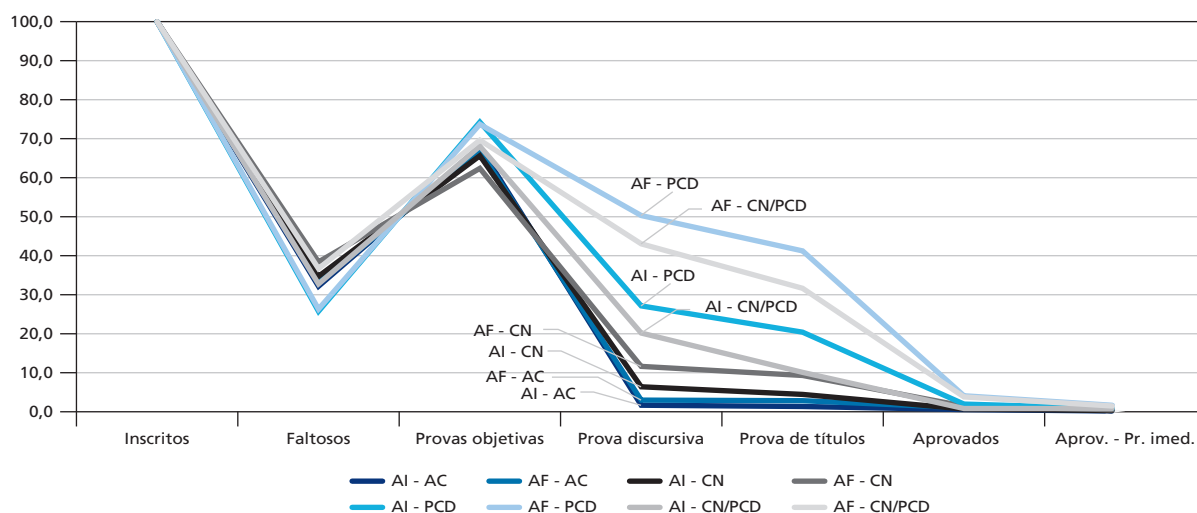
Fonte: Microdados do concurso do Ipea de 2023.

Elaboração do autor.

GRÁFICO 2

Fluxo de candidatos ao longo do concurso do Ipea, como proporção dos inscritos, aberto por tipo de área e tipo de concorrência (2023)

(Em %)



Fonte: Microdados do concurso do Ipea de 2023.

Elaboração do autor.

Obs.: AI – área instrumental; AF – área finalística; AC – candidatos de ampla concorrência; CN – candidatos negros; e PCD – candidatos com deficiência. Para complementar a descrição da dinâmica do concurso, vale a pena observar a relação candidato/vaga, considerando o conjunto de candidatos, bem como separando-os por tipo de área e tipo de concorrência.

A tabela 6 e o gráfico 3 revelam que, no conjunto dos candidatos envolvidos com o concurso, a relação candidato/vaga equivaleu a 332,3. Mas esse coeficiente geral escondeu graus bastante distintos de disputa entre os candidatos.

No que se refere ao tipo de área das vagas, é possível perceber que a disputa foi mais acirrada na área instrumental (465,5 candidatos disputando uma vaga) do que na finalística (248,1).

Paralelamente, no que concerne ao tipo de concorrência, é possível notar que a disputa foi mais exacerbada em meio aos candidatos de ampla concorrência (382,9 disputando uma vaga) do que junto aos candidatos negros (331,0) e com deficiência (95,0).

Apenas acrescente-se que o elevado grau de disputa em meio aos candidatos de ampla concorrência foi mais claro na área instrumental (na qual se encontrou o maior número de candidatos preiteando uma vaga – 557,4) do que na área finalística do concurso.

TEXTO para DISCUSSÃO

TABELA 6

Número de candidatos e número de vagas, de acordo com o tipo de área e o tipo de concorrência

(Em número)

	Área instrumental	Área finalística	Total
Número de candidatos			
Conjunto de candidatos	14.430	12.155	26.585
Ampla concorrência	10.590	9.323	19.913
Candidatos negros	3.216	2.411	5.627
Candidatos com deficiência	624	421	1.045
Número de vagas			
Conjunto de candidatos	31	49	80
Ampla concorrência	19	33	52
Candidatos negros	7	10	17
Candidatos com deficiência	5	6	11

Fonte: Ipea (2023b) e microdados do concurso do Ipea de 2023.

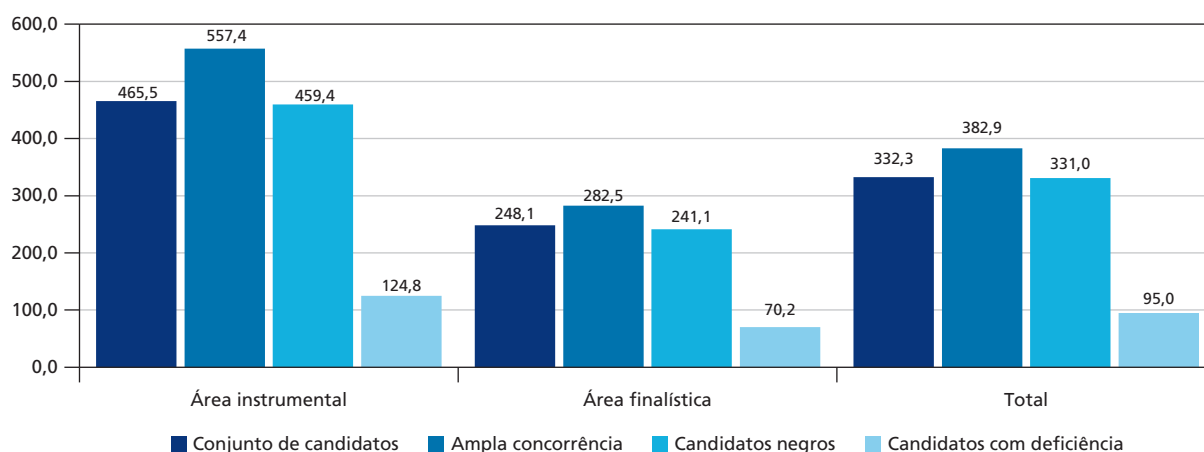
Elaboração do autor.

Obs.: Número de candidatos ajustado para a disputa de múltiplas vagas reservadas (para negros e deficientes) pelos mesmos candidatos.

GRÁFICO 3

Relação candidato/vaga, de acordo com o tipo de área e o tipo de concorrência

(Em número)



Fonte: Ipea (2023b) e microdados do concurso do Ipea de 2023.

Elaboração do autor.

Obs.: Relação candidato/vaga ajustada para a disputa de múltiplas vagas reservadas (para negros e deficientes) pelos mesmos candidatos.

Para encerrar a descrição da dinâmica do concurso, vale a pena atentar para as notas obtidas pelos candidatos, em cada uma das provas e também no conjunto delas. Pode-se fazer isso considerando o conjunto de candidatos, bem como separando-os por tipo de concorrência.¹⁸

O gráfico 4 mostra que, para o conjunto dos candidatos engajados no concurso, a média da nota final ponderada (utilizada na efetiva definição da aprovação) equivaleu a 739,2 – dentro de uma escala de 1 mil pontos possíveis.¹⁹ Mas reforçando o que foi examinado, essa nota geral escondeu graus bastante distintos de disputa entre os candidatos.

No que diz respeito ao tipo de concorrência, é possível verificar que a média da nota final ponderada dos candidatos de ampla concorrência foi 795,0 (7,5% acima da nota do conjunto dos candidatos); a dos candidatos negros foi 722,9 (2,2% abaixo da nota do conjunto); a dos candidatos com deficiência foi 678,9 (8,2% abaixo da nota do conjunto); e a dos candidatos negros e deficientes foi 652,6 (11,7% abaixo da nota do conjunto).

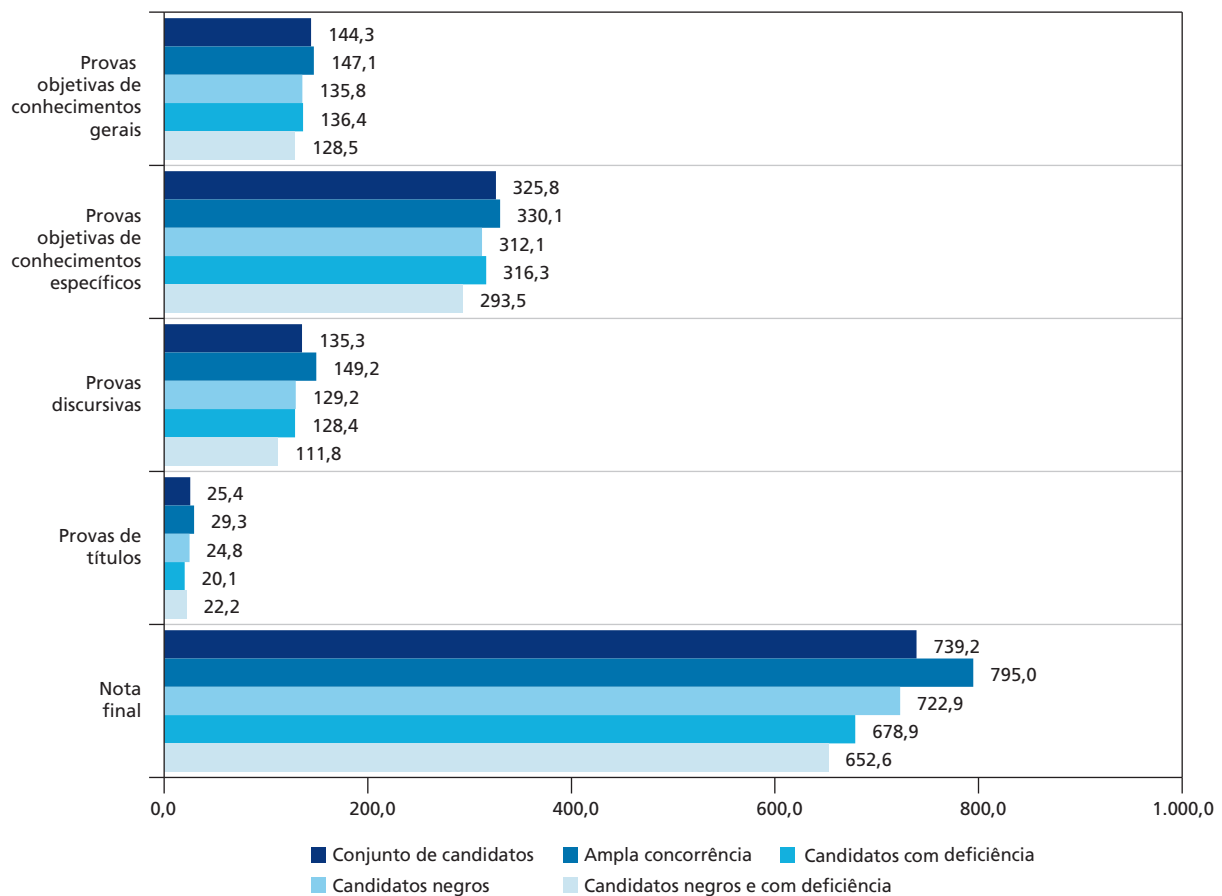
Ou seja, reiterando o que já foi mencionado, diferentes graus de disputa se fizeram presentes em meio aos candidatos do concurso, a depender do tipo de concorrência considerada. Acrescente-se que isso consistiu em um fenômeno plenamente esperado, dado o desenho do certame, já delineado em seus traços principais anteriormente apresentados.

18. Não se realiza uma análise separada de notas para as áreas finalísticas e instrumentais, por conta de as principais provas do concurso serem distintas para cada perfil e especialidade e, portanto, para cada área, finalística ou instrumental (apenas a prova objetiva de conhecimentos gerais e a prova de títulos, que respondiam por somente 25,0% da nota final do concurso, eram comuns a todos os perfis e especialidades).

19. A respeito do método de cálculo e do procedimento de uso da nota final ponderada no concurso, verificar Ipea (2023b).

GRÁFICO 4**Médias de notas ponderadas nas diversas provas, de acordo com o tipo de concorrência**

(Em número de pontos)



Fonte: Microdados do concurso do Ipea de 2023.

Elaboração do autor.

- Obs.: 1. Realizaram-se testes de análise robusta de variância para verificar se as diferenças entre cada tipo de nota, de cada tipo de concorrência, eram estatisticamente significantes. Todos os F calculados nos testes de Brown-Forsythe, Fisher e Welch se mostraram significantes a .01.
2. Neste gráfico, a nota final foi calculada apenas para os candidatos com notas em todas as provas.

Enfim, seja qual for a maneira de observar a dinâmica do concurso do Ipea de 2023, nota-se que esse certame foi um processo disputado, seletivo e difícil (e até mesmo exaustivo). O concurso atraiu esforços e recursos de um número elevado de candidatos, sendo que uma fração muito reduzida deles conseguiu alcançar a nomeação para o cargo desejado.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Como já exposto, o objetivo deste TD é estudar o padrão de seletividade do concurso do Ipea de 2023, com foco nos atributos sociodemográficos, socioeducacionais e sociolaborais dos candidatos. Entretanto, antes de avançar nesse objetivo, é importante abordar, mesmo que de forma sucinta, as técnicas de análise utilizadas, bem como as fontes de informações acessadas.

3.1 Técnicas de análise

Mais além da simples estatística descritiva, a análise do padrão de seletividade do concurso do Ipea de 2023 foi realizada com o auxílio de duas técnicas de estatística correlacional, que consistem em regressões logísticas e em regressões lineares.

3.1.1 Regressões logísticas

Por um lado, as regressões logísticas são utilizadas na análise dos atributos dos candidatos que estão associados à realização das provas do concurso.²⁰ A variável-resposta de tais regressões é a ausência ou, então, a presença para a realização de tais provas. As variáveis preditoras são características observáveis dos candidatos, sociodemográficas, socioeducacionais e sociolaborais.

Por outro lado, as regressões logísticas são usadas na análise dos atributos dos candidatos que estão associados à aprovação no concurso (com ou sem provimento imediato). A variável-resposta de tais regressões é simplesmente a reprovação ou a aprovação. Já as variáveis preditoras são características observáveis dos candidatos – sociodemográficas, socioeducacionais e sociolaborais.

Em todas as regressões, a análise logística é efetuada a partir de razões de chance, calculadas por meio de modelos em formato binomial, mediante estimativas de máxima verossimilhança. Tais razões são calculadas por áreas das vagas (finalísticas e instrumentais) e, claro, por atributos dos candidatos (sociodemográficos, socioeducacionais e sociolaborais).²¹

20. A respeito de aspectos básicos a serem observados na utilização de regressões logísticas (com destaque para os pressupostos a serem verificados), ver Gayle e Lambert (2009); Lottes, Demaris e Adler (1996); Mood (2010); Peng, Lee e Ingersoll (2002).

21. No caso das regressões voltadas à análise das chances de aprovação no concurso, o cálculo das razões de chance desconsidera os candidatos que não compareceram para realizar as provas (que são objeto de análise em seção específica).

As variáveis preditoras são incorporadas à análise logística apenas em seus efeitos principais, de forma “obrigatória” ou “forçada”, em estágio único de entrada. Note-se que algumas dessas variáveis são referentes às espécies de concorrência enfrentadas pelos candidatos no concurso (ampla concorrência, negros e deficientes).

3.1.2 Regressões lineares

As regressões lineares são utilizadas na análise dos atributos dos candidatos que estão associados ao desempenho nas diversas provas do concurso do Ipea de 2023.²² Essa análise é efetuada a partir de coeficientes de associação linear, estimados por mínimos quadrados ordinários, entre as notas dos candidatos e as suas características observáveis (sociodemográficas, socioeducacionais e sociolaborais).²³

As regressões possuem, como variável-resposta, a nota ponderada final dos candidatos no concurso – em formato logarítmico natural, de maneira a favorecer a linearidade das relações e a facilitar a interpretação dos coeficientes.²⁴ Já as variáveis preditoras são atributos observáveis dos candidatos, sociodemográficos, socioeducacionais e sociolaborais. Tais variáveis são incorporadas às regressões apenas em seus efeitos principais, de forma “obrigatória” ou “forçada”, em estágio único de entrada.

Ressalve-se que essas regressões desconsideram, no cálculo de seus coeficientes, os candidatos que não compareceram para realizar as provas do concurso (que são objeto de análise em seção específica). Ademais, a variável-resposta dessas regressões é calculada levando em conta as notas ponderadas de todas as provas, registrando o valor zero nas provas não realizadas pelos candidatos (no caso daqueles que, em razão das regras definidas em edital, não alcançaram a prova discursiva e/ou a prova de títulos).

22. Sobre os aspectos básicos a serem observados na utilização de regressões lineares (e, especialmente, a respeito dos pressupostos a serem verificados), ver Garson (2012); Osborne e Waters (2002); Vesey *et al.* (2011); e Williams, Grajales e Kurkiewicz (2013).

23. Pode-se argumentar que a análise da aprovação dos candidatos por meio de regressões logísticas (estimação de chances de aprovação a partir dos atributos dos candidatos), tal como descrita, já seria suficiente para compreender o padrão de seletividade vigente no concurso Ipea de 2023. Mas por conta de algumas dificuldades próprias das regressões logísticas, relatadas em Mood (2010) – dificuldades que se referem essencialmente à comparabilidade de resultados –, a escolha é por analisar o padrão de seletividade também por meio de regressões lineares, focadas no desempenho dos candidatos nas diversas provas do concurso.

24. A nota ponderada final é o resultado da somatória da nota ponderada da prova objetiva de conhecimentos gerais, da prova objetiva de conhecimentos específicos, da prova discursiva de conhecimentos específicos e da prova de títulos. Segundo o edital do concurso, a nota ponderada final é utilizada para definir a aprovação dos candidatos no concurso, como pode ser verificado em Ipea (2023b).

Por fim, mencione-se que os coeficientes das regressões, usados na análise dos fatores conexos à aprovação no concurso, são calculados por áreas das vagas (finalísticas e instrumentais) e, claro, por atributos dos candidatos (sociodemográficos, socioeducacionais e sociolaborais). As espécies de concorrência enfrentadas pelos candidatos no concurso (ampla concorrência, negros e deficientes) são incorporadas às regressões como variáveis preditoras.

3.2 Fontes de informações

As informações utilizadas para a análise do padrão de seletividade do concurso do Ipea de 2023 são: i) microdados identificados do próprio concurso (microdados de cadastro de inscrição e de questionário de perfil); ii) microdados identificados da Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE); iii) microdados identificados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF); e iv) microdados identificados da Base de Discentes da Pós-Graduação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BDPG/Capes) do MEC.

Por conta de sua relevância para a análise, bem como por ainda não ser conhecida, vale a pena descrever a base de microdados do concurso do Ipea de 2023. Tal base é resultante do processo de inscrição dos 26.387 candidatos no certame, em que eles foram solicitados a declarar um conjunto de informações de identificação cadastral, bem como uma série de informações de perfil sociodemográfico, socioeducacional e sociolaboral.

Os dados de cadastro referem-se a 21 diferentes variáveis, utilizadas para viabilizar a inscrição no certame, incluindo nome dos candidatos (e nome social), nome dos ascendentes, número de Registro Geral (RG) e de Cadastro de Pessoa Física (CPF), meios de contato (telefone e *e-mail*), endereço físico, interesse em vagas reservadas (para negros e deficientes), adaptações necessárias para a realização das provas (no caso de deficientes), perfil e especialidade de interesse no concurso e cidade de realização das provas.

Por sua vez, os dados de perfil referem-se a dezesseis variáveis distintas, incluindo sexo, idade, cor/raça, estado civil, grau de instrução, curso de graduação, preparação para o concurso do Ipea (lapsos temporais necessários para a preparação, recursos financeiros gastos na preparação, mecanismos de financiamento desses recursos etc.) e participação em outros concursos públicos (em diversas esferas, em distintos poderes, para diversos cargos ou empregos).

As demais bases de microdados utilizadas para a análise do padrão de seletividade do concurso do Ipea (Rais/MTE, CNPJ/MF e BDPG/Capes/MEC), apesar de bastante relevantes, já são mais conhecidas do público, de maneira que sua descrição detalhada

TEXTO para DISCUSSÃO

pode ser encontrada no anexo deste TD, restringindo-se aqui à apresentação dos candidatos do concurso que foram encontrados em cada uma delas (tabela 7).

TABELA 7

Candidatos do concurso do Ipea (2023), encontrados nas bases Rais/MTE, CNPJ/MF e BDPG/Capes/MEC

	Número	% do total
Candidatos encontrados na Rais/MTE		
AI / AC	9.032	85,3
AI / CN	2.745	88,6
AI / PCD	449	88,9
AI / CN+PCD	103	86,6
AF / AC	7.442	79,8
AF / CN	1.998	85,7
AF / PCD	278	81,3
AF / CN+PCD	73	92,4
Total	22.120	83,8
Candidatos encontrados no CNPJ/MF		
AI / AC	1.581	14,9
AI / CN	293	9,5
AI / PCD	87	17,2
AI / CN+PCD	12	10,1
AF / AC	1.388	14,9
AF / CN	209	9,0
AF / PCD	56	16,4
AF / CN+PCD	8	10,1
Total	3.634	13,8
Candidatos encontrados na BDPG/Capes/MEC		
AI / AC	2.001	18,9
AI / CN	461	14,9
AI / PCD	87	17,2
AI / CN+PCD	17	14,3
AF / AC	4.664	50,0
AF / CN	1.029	44,1
AF / PCD	128	37,4
AF / CN+PCD	29	36,7
Total	8.416	31,9

Fonte: Microdados do concurso do Ipea de 2023, da Rais/MTE, do CNPJ/MF e da BDPG/Capes/MEC. Elaboração do autor.

Obs.: AI – área instrumental; AF – área finalística; AC – candidatos de ampla concorrência; CN – candidatos negros; e PCD – candidatos com deficiência.

4 QUEM COMPARECE ÀS PROVAS?

Um fenômeno comum em concursos públicos é a existência de candidatos que se inscrevem e, por alguma razão, não comparecem para realizar as provas. No certame Ipea de 2023, nada menos que 33,0% dos 26.387 inscritos estiveram nessa situação. Ainda que em outros concursos esse percentual seja ainda maior, ele não deixa de causar espanto.²⁵

Afinal de contas, o procedimento para a inscrição dos candidatos demanda certo trabalho, com a declaração de muitas informações, algumas delas oriundas de documentos que não são de uso cotidiano. Há também o pagamento de uma taxa de inscrição, que pode consistir em um custo não desprezível (em que pese a dispensa de pagamento em determinadas situações).²⁶

Ademais, acredita-se que a inscrição esteja associada a uma preparação prévia dos candidatos, o que envolve o estudo de conhecimentos previstos em edital. Para esse estudo, há o dispêndio de tempo (recurso que pode ser escasso quando os indivíduos cuidam da família ou trabalham fora), assim como o dispêndio de dinheiro (em materiais de estudo, em cursos de capacitação etc.).

Nesse sentido é que causa espanto o não comparecimento para realizar as provas, dado que há algum esforço e investimento por parte dos candidatos, com o intuito de realizar o concurso.²⁷

Os motivos do não comparecimento são difíceis de investigar. Mas a ideia nesta seção é examinar se alguns atributos observáveis podem estar associados com esse fenômeno. O suposto é que, a depender dos atributos considerados, é possível ter uma noção a respeito dos motivos que levam os candidatos a abdicarem da participação (e da eventual aprovação), mesmo tendo efetuado esforços e investimentos para tanto.

25. No Concurso Público Nacional Unificado, coordenado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), realizado de maneira quase concomitante ao concurso do Ipea, esse percentual chegou a 54,1%. A esse respeito, verificar informações disponíveis em: <https://shorturl.at/sDHTw>. Acesso em: 27 mar. 2025.

26. O concurso do Ipea de 2023 previa a dispensa do pagamento para candidatos inscritos no Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal (nos termos do Decreto nº 11.016/2022), para candidatos de baixa renda (nos termos da Lei nº 13.656/2018), bem como para candidatos doadores de medula óssea (nos termos da Lei nº 13.656/2018). A esse respeito, verificar Ipea (2023b).

27. O concurso do Ipea de 2023 coletou informações detalhadas sobre os custos (temporais e financeiros) dos candidatos com a participação no certame. Esses dados devem ser objeto de análise em um TD futuro, que ainda se encontra em desenvolvimento.

TEXTO para **DISCUSSÃO**

A tabela 8 disponibiliza as razões de chances associadas à realização (ou não) das provas do concurso do Ipea de 2023. Tais razões são o resultado das regressões logísticas já descritas na seção metodológica. Grosso modo, essas razões mostram as chances de comparecimento para a realização das provas, levando em conta os diversos perfis de candidatos.

Para candidatos da área finalística, os atributos que aumentam as chances de comparecimento são essencialmente: i) os candidatos concorrerem por vagas reservadas para deficientes;²⁸ ii) residirem na região Centro-Oeste; iii) serem do sexo feminino; iv) terem se graduado na área de ciências sociais, comunicação e informação;^{29,30} v) terem cursado mestrado e (principalmente) doutorado; vi) não serem isentos de pagamento de taxa de inscrição no concurso; e vii) terem experiência com outros concursos.

Já para candidatos da área instrumental, os atributos são fundamentalmente: i) os candidatos concorrerem por vagas reservadas para negros ou por vagas reservadas para deficientes; ii) residirem na região Centro-Oeste; iii) serem do sexo feminino; iv) terem se graduado na área de educação, artes e humanidades,³¹ na de ciências sociais, comunicação e informação,³² ou na de negócios, administração e direito;³³ v) terem especialização *lato sensu*, mestrado e (especialmente) doutorado; vi) contarem com experiência de trabalho assalariado de nível superior e com experiência de trabalho assalariado no setor público; vii) possuírem maior remuneração no trabalho assalariado anterior;³⁴ viii) não

28. O fato de os candidatos concorrerem, simultaneamente, por vagas reservadas para negros e deficientes também aumenta as chances de comparecimento para a realização das provas.

29. As áreas de graduação mencionadas neste TD referem-se às “áreas gerais” da Classificação Cine Brasil, cuja descrição pode ser encontrada em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/cine-brasil/classificacao>. Acesso em: 16 maio 2025.

30. Como pode ser constatado no anexo, no caso dos candidatos de vagas finalísticas, os cursos de graduação que se destacam na área de ciências sociais, comunicação e informação são os de economia, ciências sociais e ciência política (que correspondem a 75,0% dos graduados).

31. Como pode ser verificado no anexo, no caso dos candidatos de vagas instrumentais, o curso de graduação que se destaca na área de educação, artes e humanidades é o de letras (que corresponde a 56,2% dos graduados).

32. Como pode ser constatado no anexo, no caso dos candidatos de vagas instrumentais, o curso de graduação que se destaca na área de ciências sociais, comunicação e informação é o de jornalismo (que corresponde a 64,3% dos graduados).

33. Como pode ser verificado no anexo, no caso dos candidatos de vagas instrumentais, os cursos de graduação que se destacam na área de negócios, administração e direito são os de administração de empresas, direito e contabilidade (que correspondem a 74,3% dos graduados).

34. A remuneração no trabalho assalariado anterior refere-se à remuneração bruta mensal real (atualizada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IPCA-Geral/IBGE – para julho de 2024) do vínculo assalariado anterior mais recente possuído pelos candidatos (caso não tivessem vínculo ativo no momento de inscrição no concurso) ou do vínculo assalariado efetivamente possuído pelos candidatos (caso tivessem vínculo ativo nesse momento).

serem isentos de pagamento de taxa de inscrição no concurso; e ix) terem experiência com outros concursos.

É possível notar que alguns atributos dos candidatos estão quase sempre associados ao comparecimento para a realização das provas do Ipea de 2023, sejam quais forem as áreas das vagas. Em meio a esses atributos, estão: i) a concorrência por vagas reservadas para deficientes; ii) a residência no Centro-Oeste; iii) o sexo feminino; iv) a graduação na área de ciências sociais, comunicação e informação; v) a experiência com mestrado e (principalmente) com doutorado; vi) a não isenção de pagamento de taxa de inscrição; e vii) a experiência com outros concursos.³⁵

Também é possível perceber que alguns atributos dos candidatos quase nunca estão relacionados ao comparecimento para a realização das provas, quaisquer que sejam as áreas das vagas. Entre esses atributos, estão a residência em regiões que não o Centro-Oeste; a idade; o estado civil; a graduação em áreas que não a de ciências sociais, comunicação e informação, a de educação, artes e humanidades e a de negócios, administração e direito; assim como a experiência de trabalho não assalariado, de nível superior ou não.

TABELA 8

Razões de chances associadas à presença para realização das provas do concurso do Ipea (2023)

	Área finalística	Área instrumental
Tipo de concorrência: ampla concorrência vs. candidatos negros		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,076	1,136
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,956 - 1,212)	(1,027 - 1,255)*
P> z	[0,22]	[0,01]
Tipo de concorrência: ampla concorrência vs. candidatos deficientes		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,765	1,436
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(1,306 - 2,385)**	(1,143 - 1,803)**
P> z	[0,00]	[0,00]
Tipo de concorrência: ampla concorrência vs. candidatos negros e deficientes		
Razão de chance (estimativa pontual)	2,342	1,481
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(1,308 - 4,195)**	(0,933 - 2,349)
P> z	[0,00]	[0,10]
Região: Sudeste vs. Norte		
Razão de chance (estimativa pontual)	0,952	0,971
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,773 - 1,171)	(0,819 - 1,151)
P> z	[0,64]	[0,74]

(Continua)

35. Note-se que, em meio a todos esses atributos, o que está mais claramente associado ao comparecimento é o fato de os candidatos não estarem isentos de pagamento de taxa de inscrição no concurso.

TEXTO para DISCUSSÃO

(Continuação)

	Área finalística	Área instrumental
Região: Sudeste vs. Nordeste		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,088	1,088
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,942 - 1,257)	(0,961 - 1,232)
P> z	[0,25]	[0,19]
Região: Sudeste vs. Sul		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,066	0,96
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,902 - 1,259)	(0,815 - 1,132)
P> z	[0,46]	[0,63]
Região: Sudeste vs. Centro-Oeste		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,41	1,316
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(1,255 - 1,583)**	(1,190 - 1,457)**
P> z	[0,00]	[0,00]
Sexo: feminino vs. masculino		
Razão de chance (estimativa pontual)	0,907	0,915
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,823 - 0,999)*	(0,839 - 0,999)*
P> z	[0,05]	[0,05]
Idade: até 32,5 anos vs. de 32,6 a 39,5 anos		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,04	1,023
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,912 - 1,185)	(0,917 - 1,142)
P> z	[0,56]	[0,68]
Idade: Até 32,5 anos vs. 39,6 anos ou +		
Razão de chance (estimativa pontual)	0,888	0,934
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,773 - 1,019)	(0,830 - 1,051)
P> z	[0,09]	[0,26]
Estado civil: solteiro vs. casado/separado/viúvo		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,031	0,993
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,930 - 1,143)	(0,910 - 1,085)
P> z	[0,56]	[0,88]
Instrução: graduação vs. especialização		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,057	1,135
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,911 - 1,227)	(1,030 - 1,251)*
P> z	[0,46]	[0,01]
Instrução: graduação vs. mestrado		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,471	1,375
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(1,271 - 1,702)**	(1,203 - 1,571)**
P> z	[0,00]	[0,00]
Instrução: graduação vs. doutorado		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,671	1,473
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(1,433 - 1,948)**	(1,215 - 1,786)**
P> z	[0,00]	[0,00]

(Continua)

(Continuação)

	Área finalística	Área instrumental
Curso de graduação: outros vs. educação, artes e humanidades		
Razão de chance (estimativa pontual)	0,975	1,306
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,767 - 1,239)	(1,070 - 1,594)**
P> z	[0,84]	[0,01]
Curso de graduação: outros vs. ciências sociais, comunicação e informação		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,379	1,495
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(1,137 - 1,672)**	(1,262 - 1,772)**
P> z	[0,00]	[0,00]
Curso de graduação: outros vs. negócios, administração e direito		
Razão de chance (estimativa pontual)	0,972	1,159
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,793 - 1,192)	(1,002 - 1,340)*
P> z	[0,79]	[0,05]
Curso de graduação: outros vs. ciências naturais, matemática e estatística		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,083	0,825
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,851 - 1,379)	(0,623 - 1,092)
P> z	[0,52]	[0,18]
Curso de graduação: outros vs. computação e TIC		
Razão de chance (estimativa pontual)	0,974	1,17
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,719 - 1,321)	(0,966 - 1,418)
P> z	[0,87]	[0,11]
Curso de graduação: outros vs. engenharia, produção e construção		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,082	1,029
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,869 - 1,346)	(0,865 - 1,224)
P> z	[0,48]	[0,75]
Curso de graduação: outros vs. saúde e bem-estar		
Razão de chance (estimativa pontual)	0,949	1,223
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,745 - 1,208)	(0,927 - 1,614)
P> z	[0,67]	[0,16]
Experiência de trabalho assalariado de nível superior: não vs. sim		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,026	1,147
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,916 - 1,149)	(1,047 - 1,257)**
P> z	[0,66]	[0,00]
Experiência de trabalho assalariado no setor público: não vs. sim		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,049	1,099
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,948 - 1,161)	(1,007 - 1,198)*
P> z	[0,35]	[0,03]
Experiência de trabalho não assalariado: não vs. sim		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,057	0,98
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,899 - 1,243)	(0,850 - 1,129)
P> z	[0,50]	[0,78]

(Continua)

TEXTO para DISCUSSÃO

(Continuação)

	Área finalística	Área instrumental
Experiência de trabalho não assalariado de nível superior: não vs. sim		
Razão de chance (estimativa pontual)	0,846	1,111
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,654 - 1,094)	(0,873 - 1,414)
P> z	[0,20]	[0,39]
Remuneração bruta mensal real no trabalho assalariado anterior: até R\$ 4.141,51 vs. de R\$ 4.141,52 a R\$ 8.964,10		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,014	1,32
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,893 - 1,150)	(1,186 - 1,468)**
P> z	[0,83]	[0,00]
Remuneração bruta mensal real no trabalho assalariado anterior: até R\$ 4.141,51 vs. R\$ 8.964,11 ou +		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,024	1,321
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,890 - 1,177)	(1,171 - 1,491)**
P> z	[0,74]	[0,00]
Se o candidato foi isento de pagamento de inscrição no concurso: não vs. sim		
Razão de chance (estimativa pontual)	0,224	0,298
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,196 - 0,256)**	(0,269 - 0,331)**
P> z	[0,00]	[0,00]
Se o candidato já participou de outros concursos públicos: não vs. sim		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,327	1,449
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(1,187 - 1,483)**	(1,291 - 1,626)**
P> z	[0,00]	[0,00]
Observações (número)	8.812	11.202
Log likelihood	-5.232,92	-6.781,44
LR chi2(N)	1008,73 - LR chi2(29)	1.100,61 - LR chi2(29)
Prob > chi2	0	0
Pseudo R2	0,088	0,075

Fonte: Microdados do concurso do Ipea de 2023, da Rais/MTE, do CNPJ/MF e da BDPG/Capes/MEC. Elaboração do autor.

Obs.: 1. Informações a respeito de diversos pressupostos observados (em distintos graus) pelas regressões logísticas e lineares podem ser encontradas em: https://drive.google.com/drive/folders/1VDU2LemAFzejih2dQkOw_NnpJ-kxBbt1?usp=sharing. Acesso em: 18 jun. 2025.

2. Significância: ** $p < 0,01$; * $p < 0,05$.

3. Razões de chances associadas à presença para realização das provas do concurso Ipea de 2023: i) regressão logística binomial, com coeficientes estimados por máxima verossimilhança; ii) variável-resposta: ausência ou presença para realizar as provas do concurso; iii) variáveis preditoras: diversas, apenas em seus efeitos principais; e iv) método de incorporação de variáveis preditoras: incorporação 'obrigatória'/'forçada', realizada em estágio único.

5 QUAL O DESEMPENHO NAS PROVAS?

Como mencionado, concursos públicos são processos complexos, que têm sua estrutura e sua dinâmica marcadas por aspectos explícitos, e também por outros não tão explícitos

assim. Em meio aos primeiros, estão os critérios de aprovação dos candidatos, que sempre envolvem o domínio de uma carga de conhecimento técnico, prévia e publicamente definida em editais. Já em meio aos segundos, estão aspectos como os perfis dos candidatos, que não constam dos editais (com a relevante exceção das situações de reservas de vagas), mas que frequentemente afetam as suas probabilidades de aprovação.

Nesta seção, a ideia é verificar em que medida o desempenho registrado nas provas (desempenho que pode conduzir à aprovação) está relacionado aos perfis dos candidatos do concurso do Ipea de 2023. Tais perfis são construídos a partir de atributos observáveis, de natureza sociodemográfica, socioeducacional e sociolaboral. Para concretizar essa verificação, a escolha metodológica é utilizar regressões lineares múltiplas, para estimar coeficientes de associação entre as notas obtidas pelos candidatos e os seus atributos individuais.

A tabela 9 disponibiliza os coeficientes dessas regressões, que já foram descritas com detalhes na seção metodológica acima. Grosso modo, os coeficientes das regressões mostram a associação entre os perfis dos candidatos e o seu desempenho no concurso do Ipea de 2023, mensurado por meio das notas ponderadas finais.

Para candidatos da área finalística, quais atributos estão relacionados a um desempenho superior nas provas do concurso? De modo mais pronunciado, tal desempenho está associado: i) à concorrência por vagas reservadas para deficientes;³⁶ ii) à residência na região Sudeste; iii) ao sexo masculino; iv) à idade menos avançada; v) à graduação na área de ciências sociais, comunicação e informação³⁷ e na área de educação, artes e humanidades;^{38,39} vi) à pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e, principalmente, doutorado); vii) à experiência de trabalho assalariado no setor público; viii) à maior remuneração no trabalho assalariado anterior; e ix) à não isenção de pagamento de taxa de inscrição.

Já no caso dos candidatos da área instrumental, os atributos que se mostram mais relacionados com um desempenho superior nas provas são: i) a concorrência por

36. E também à concorrência simultânea por vagas reservadas para negros e deficientes.

37. Como pode ser constatado no anexo, no caso dos candidatos de vagas finalísticas, os cursos de graduação que se destacam na área de ciências sociais, comunicação e informação são os de economia, ciências sociais e ciência política (que correspondem a 75,0% dos graduados).

38. Como pode ser verificado no anexo, no caso dos candidatos de vagas finalísticas, os cursos de graduação que se destacam na área de educação, artes e humanidades são os de história, pedagogia e letras (que correspondem a 83,8% dos graduados).

39. Sublinhe-se que, em meio aos candidatos de vagas finalísticas, a graduação na área de computação e TIC está acentuadamente associada a um desempenho inferior nas provas do concurso.

TEXTO para **DISCUSSÃO**

vagas reservadas para deficientes; ii) a residência na região Sudeste; iii) a idade menos avançada; iv) a graduação na área de ciências sociais, comunicação e informação⁴⁰ e na área de educação, artes e humanidades;^{41,42} v) a pós-graduação *stricto sensu* (especialmente o doutorado); vi) a experiência de trabalho assalariado no setor público; vii) a maior remuneração no trabalho assalariado anterior; viii) a não isenção de pagamento de taxa de inscrição; e ix) a experiência com outros concursos.

Em suma, alguns atributos estão mais frequente e fortemente associados a um desempenho superior nas provas do concurso, nas vagas da área finalística ou da área instrumental. Como exemplos, destacam-se: i) a concorrência por vagas reservadas para deficientes; ii) a residência no Sudeste; iii) a idade menos avançada; iv) a graduação na área de ciências sociais, comunicação e informação e na área de educação, artes e humanidades; v) a pós-graduação *stricto sensu* (com destaque para o doutorado); vi) a experiência de trabalho assalariado no setor público; vii) a maior remuneração no trabalho assalariado anterior; e viii) a não isenção de pagamento de taxa de inscrição.

Mas há outros atributos também relacionados a um desempenho superior nas provas, ainda que de maneira mais discreta. Exemplos são a residência no Centro-Oeste e o sexo masculino. Em um concurso concorrido e disputado como o do Ipea, em que todo e qualquer ponto obtido nas provas tende a impactar na classificação dos candidatos, mesmo esses últimos atributos, com coeficientes de associação menos pronunciados, podem ter um papel relevante na aprovação.

Por fim, alguns atributos estão mais rara e fracamente associados a um desempenho superior nas provas do concurso do Ipea de 2023, nas vagas da área finalística ou da área instrumental. Exemplos são a concorrência por vagas reservadas para negros; o estado civil dos candidatos; a graduação em algumas áreas específicas (como a de ciências naturais, matemática e estatística ou, então, a de saúde e bem-estar); a pós-graduação *lato sensu* (especialização), em qualquer área de conhecimento; a experiência de trabalho assalariado que demanda nível superior; a experiência de trabalho não assalariado (que demanda nível superior ou não); e a experiência com outros concursos.

40. Como pode ser constatado no anexo, no caso dos candidatos de vagas instrumentais, o curso de graduação que se destaca na área de ciências sociais, comunicação e informação é o de jornalismo (que corresponde a 64,3% dos graduados).

41. Como pode ser verificado no anexo, no caso dos candidatos de vagas instrumentais, o curso de graduação que se destaca na área de educação, artes e humanidades é o de letras (que corresponde a 56,2% dos graduados).

42. Destaque-se que, em meio aos candidatos de vagas instrumentais, a graduação na área de computação e TIC está acentuadamente associada a um desempenho inferior nas provas do concurso.

Ressalte-se que, comparando os atributos que afetam as chances de comparecimento para a realização das provas do concurso com aqueles que influenciam o desempenho em cada uma dessas provas, é possível observar que nem sempre há coincidências. Apenas como exemplo, o sexo feminino parece afetar positivamente o comparecimento dos candidatos, mas negativamente o desempenho ao longo do certame. Ou, como outro exemplo, a experiência em concursos públicos parece afetar positivamente o comparecimento dos candidatos, mas em grau bem mais discreto o desempenho no concurso.

TABELA 9

Coefficientes de regressão associados à nota ponderada final no concurso do Ipea (2023) – variáveis diversas

	Área finalística	Área instrumental
Tipo de concorrência: ampla concorrência vs. candidatos negros		
Coeficiente (estimativa pontual)	-0.0101	-0.0238***
Erro-padrão robusto	(0.00845)	(0.00652)
Tipo de concorrência: ampla concorrência vs. candidatos deficientes		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.154***	0.0379**
Erro-padrão robusto	(0.0210)	(0.0156)
Tipo de concorrência: ampla concorrência vs. candidatos negros e deficientes		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0907**	-0.0304
Erro-padrão robusto	(0.0370)	(0.0263)
Região: Sudeste vs. Norte		
Coeficiente (estimativa pontual)	-0.174***	-0.103***
Erro-padrão robusto	(0.0150)	(0.0115)
Região: Sudeste vs. Nordeste		
Coeficiente (estimativa pontual)	-0.0401***	-0.0402***
Erro-padrão robusto	(0.00973)	(0.00788)
Região: Sudeste vs. Sul		
Coeficiente (estimativa pontual)	-0.0253**	-0.00757
Erro-padrão robusto	(0.0101)	(0.00986)
Região: Sudeste vs. Centro-Oeste		
Coeficiente (estimativa pontual)	-0.0146**	-0.0246***
Erro-padrão robusto	(0.00688)	(0.00602)
Sexo: feminino vs. masculino		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0394***	0.0241***
Erro-padrão robusto	(0.00596)	(0.00517)
Idade: até 32,5 anos vs. de 32,6 a 39,5 anos		
Coeficiente (estimativa pontual)	-0.0425***	-0.0271***
Erro-padrão robusto	(0.00829)	(0.00668)
Idade: até 32,5 anos vs. 39,6 anos ou +		
Coeficiente (estimativa pontual)	-0.114***	-0.101***
Erro-padrão robusto	(0.00902)	(0.00749)

(Continua)

TEXTO para DISCUSSÃO

(Continuação)

	Área finalística	Área instrumental
Estado civil: solteiro vs. casado/separado/viúvo		
Coeficiente (estimativa pontual)	-0.0187***	-0.0194***
Erro-padrão robusto	(0.00623)	(0.00523)
Instrução: graduação vs. especialização		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0123	0.0263***
Erro-padrão robusto	(0.0117)	(0.00612)
Instrução: graduação vs. mestrado		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0986***	0.0642***
Erro-padrão robusto	(0.0103)	(0.00766)
Instrução: graduação vs. doutorado		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.151***	0.113***
Erro-padrão robusto	(0.0106)	(0.00998)
Curso de graduação: outros vs. educação, artes e humanidades		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0464***	0.0474***
Erro-padrão robusto	(0.0158)	(0.0126)
Curso de graduação: outros vs. ciências sociais, comunicação e informação		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0893***	0.136***
Erro-padrão robusto	(0.0125)	(0.0104)
Curso de graduação: outros vs. negócios., administração e direito		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0367***	0.0106
Erro-padrão robusto	(0.0141)	(0.00987)
Curso de graduação: outros vs. ciências naturais, matemática e estatística		
Coeficiente (estimativa pontual)	-0.00444	-0.00975
Erro-padrão robusto	(0.0163)	(0.0192)
Curso de graduação: outros vs. computação e TIC		
Coeficiente (estimativa pontual)	-0.0867***	-0.0624***
Erro-padrão robusto	(0.0217)	(0.0132)
Curso de graduação: outros vs. engenharia, produção e construção		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0394***	0.00110
Erro-padrão robusto	(0.0143)	(0.0117)
Curso de graduação: outros vs. saúde e bem-estar		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0126	-0.0161
Erro-padrão robusto	(0.0152)	(0.0180)
Experiência de trabalho assalariado de nível superior: não vs. sim		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0122*	0.0227***
Erro-padrão robusto	(0.00731)	(0.00555)
Experiência de trabalho assalariado no setor público: não vs. sim		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0532***	0.0441***
Erro-padrão robusto	(0.00628)	(0.00519)
Experiência de trabalho não assalariado: não vs. sim		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0134	0.0144*
Erro-padrão robusto	(0.00893)	(0.00810)

(Continua)

(Continuação)

	Área finalística	Área instrumental
Experiência de trabalho não assalariado de nível superior: não vs. sim		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0125	-0.0252*
Erro-padrão robusto	(0.0151)	(0.0140)
Remuneração bruta mensal real no trabalho assalariado anterior: até R\$ 4.141,51 vs. De R\$ 4.141,52 a R\$ 8.964,10		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0620***	0.0652***
Erro-padrão robusto	(0.00792)	(0.00661)
Remuneração bruta mensal real no trabalho assalariado anterior: até R\$ 4.141,51 vs. R\$ 8.964,11 ou +		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.113***	0.108***
Erro-padrão robusto	(0.00856)	(0.00743)
Se o candidato foi isento de pagamento de inscrição no concurso: não vs. sim		
Coeficiente (estimativa pontual)	-0.0654***	-0.0672***
Erro-padrão robusto	(0.0122)	(0.00798)
Se o candidato já participou de outros concursos públicos: não vs. sim		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.00361	0.0411***
Erro-padrão robusto	(0.00665)	(0.00710)
Constante		
Coeficiente (estimativa pontual)	5.969***	6.042***
Erro-padrão robusto	(0.0169)	(0.0137)
Observações (número)	5.675	7.148
R2	0,238	0,203
F	51,48 - F(29, 5645)	59,02 - F(29, 7118)
Prob > F	0	0

Fonte: Microdados do concurso do Ipea de 2023, da Rais/MTE e do CNPJ/MF.

Elaboração do autor.

Obs.: 1. Foram excluídos os candidatos com notas "zero" (essencialmente candidatos faltosos, que não realizaram as provas).

2. Informações a respeito de diversos pressupostos observados (em distintos graus) pelas regressões logísticas e lineares podem ser encontradas em: https://drive.google.com/drive/folders/1VDU2LemAFzejih2dQkOw_NnpJ-kxBbt1?usp=sharing. Acesso em: 18 jul. 2025.

3. Significância: *** $p < 0.01$; ** $p < 0.05$; * $p < 0.1$.

4. Coeficientes de regressão associados à nota ponderada final no concurso Ipea de 2023 – Variáveis diversas: i) regressão linear múltipla, com coeficientes estimados por mínimos quadrados ordinários; ii) variável-resposta: logaritmo natural da nota ponderada final no concurso; iii) variáveis preditoras: diversas, apenas em seus efeitos principais; e iv) método de incorporação de variáveis preditoras: incorporação 'obrigatória'/'forçada', realizada em estágio único.

Como um complemento dessa análise do desempenho no concurso do Ipea de 2023, a tabela 10 apresenta os resultados das regressões lineares múltiplas expostas anteriormente, mas com o acréscimo de coeficientes de variáveis preditoras que se referem, especificamente, à pós-graduação *stricto sensu* dos candidatos (coeficientes

TEXTO para DISCUSSÃO

calculados para aqueles que, em algum momento, estiveram em um mestrado e/ou um doutorado).⁴³

Essas variáveis preditoras referem-se à dependência administrativa da instituição de pós-graduação (privada ou pública), ao conceito Capes/MEC⁴⁴ do programa de pós-graduação (em uma escala de 1 a 7),⁴⁵ assim como à área de conhecimento do programa de pós-graduação (nove áreas de conhecimento distintas).⁴⁶

A razão da exibição em separado desses resultados é que a introdução dessas variáveis preditoras reduz significativamente o número de observações disponível para o processamento das regressões lineares múltiplas (por conta do limitado número de candidatos envolvidos com mestrado e/ou doutorado), o que eventualmente prejudica a análise das variáveis expostas.

Desse modo, as regressões lineares múltiplas foram processadas mais uma vez, com a inclusão das variáveis preditoras referentes à pós-graduação. E os resultados descritos a seguir referem-se apenas a essas variáveis específicas, ainda que o cálculo dos coeficientes tenha levado em consideração todas as variáveis preditoras já analisadas previamente.

O que os coeficientes das regressões indicam, em termos de associação entre o perfil da pós-graduação dos candidatos e o seu desempenho no concurso (mensurado por meio das notas ponderadas finais)?

Junto às vagas da área finalística, o desempenho está positivamente relacionado ao conceito da pós-graduação dos candidatos (quando o segundo aumenta, o primeiro melhora) e à área de pós-graduação (quando se trata de cursos de ciências humanas e ciências sociais aplicadas, assim como de cursos multidisciplinares, o desempenho melhora).

Em meio às vagas da área instrumental, a situação é similar: o desempenho está positivamente associado ao conceito da pós-graduação dos candidatos (quando o segundo

43. Como examinado, a pós-graduação *stricto sensu* é um atributo que influencia frequente e fortemente o desempenho dos candidatos no certame.

44. A sigla Capes/MEC significa Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – fundação vinculada ao Ministério da Educação e responsável pela regulação da organização e da atividade da pós-graduação no Brasil.

45. No caso específico (e menos comum) de programas de pós-graduação de natureza profissional, a escala do conceito Capes/MEC oscila entre 1 e 5.

46. As áreas de pós-graduação referem-se às “grandes áreas de conhecimento” da Classificação Capes/MEC, cuja descrição pode ser encontrada em: <https://tinyurl.com/94dkcj5b>. Acesso em: 16 maio 2025.

aumenta, o primeiro melhora) e à área de pós-graduação (quando se trata de cursos de línguas, letras e artes, e, também, de cursos multidisciplinares, o desempenho melhora).

Em suma, as características de pós-graduação que se mostram mais forte e positivamente relacionadas ao desempenho dos candidatos referem-se ao conceito Capes/MEC e às áreas de conhecimento. Em meio a essas áreas, têm destaque as de ciências humanas e ciências sociais aplicadas, as de línguas, letras e artes, bem como as multidisciplinares.

Talvez de forma inesperada, algumas características da pós-graduação parecem estar associadas de maneira mais fraca ao desempenho nas provas, como é o caso da dependência administrativa da instituição. Ao menos em meio aos candidatos da área finalística, a pós-graduação pode ocorrer em instituição privada ou pública, sendo que isso parece estar pouco relacionado com o desempenho ao longo do concurso.

TABELA 10

Coefficientes de regressão associados à nota ponderada final no concurso do Ipea (2023) – com variáveis de pós-graduação

	Área finalística	Área instrumental
Tipo de concorrência: ampla concorrência vs. candidatos negros		
Coefficiente (estimativa pontual)	-0.00233	-0.00325
Erro padrão robusto	(0.0111)	(0.0158)
Tipo de concorrência: ampla concorrência vs. candidatos deficientes		
Coefficiente (estimativa pontual)	0.184***	0.101***
Erro-padrão robusto	(0.0273)	(0.0361)
Tipo de concorrência: ampla concorrência vs. candidatos negros e deficientes		
Coefficiente (estimativa pontual)	0.138***	0.0418
Erro-padrão robusto	(0.0493)	(0.0686)
Região: Sudeste vs. Norte		
Coefficiente (estimativa pontual)	-0.142***	-0.101***
Erro-padrão robusto	(0.0192)	(0.0247)
Região: Sudeste vs. Nordeste		
Coefficiente (estimativa pontual)	-0.0260**	-0.0304*
Erro-padrão robusto	(0.0118)	(0.0163)
Região: Sudeste vs. Sul		
Coefficiente (estimativa pontual)	-0.0285**	-0.0197
Erro-padrão robusto	(0.0118)	(0.0186)
Região: Sudeste vs. Centro-Oeste		
Coefficiente (estimativa pontual)	-0.0179**	-0.0325**
Erro-padrão robusto	(0.00870)	(0.0129)

(Continua)

TEXTO para DISCUSSÃO

(Continuação)

	Área finalística	Área instrumental
Sexo: feminino vs. masculino		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0467***	0.00467
Erro-padrão robusto	(0.00740)	(0.0108)
Idade: até 32,5 anos vs. de 32,6 a 39,5 anos		
Coeficiente (estimativa pontual)	-0.0222**	-0.0261
Erro-padrão robusto	(0.0100)	(0.0159)
Idade: até 32,5 anos vs. 39,6 anos ou +		
Coeficiente (estimativa pontual)	-0.0829***	-0.0768***
Erro-padrão robusto	(0.0110)	(0.0178)
Estado civil: solteiro vs. casado/separado/viúvo		
Coeficiente (estimativa pontual)	-0.0101	0.00433
Erro-padrão robusto	(0.00783)	(0.0111)
Curso de graduação: outros vs. educação, artes e humanidades		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0305	-0.0188
Erro-padrão robusto	(0.0206)	(0.0282)
Curso de graduação: outros vs. ciênc. sociais, comunicação e informação		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0758***	0.0798***
Erro-padrão robusto	(0.0160)	(0.0257)
Curso de graduação: outros vs. negócios., administração e direito		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0633***	-0.0340
Erro-padrão robusto	(0.0184)	(0.0267)
Curso de graduação: outros vs. ciências naturais, matemática e estatística		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0256	-0.0323
Erro-padrão robusto	(0.0215)	(0.0437)
Curso de graduação: outros vs. computação e TIC		
Coeficiente (estimativa pontual)	-0.0196	-0.0729*
Erro-padrão robusto	(0.0340)	(0.0395)
Curso de graduação: outros vs. engenharia de produção e construção		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0590***	-0.0619*
Erro-padrão robusto	(0.0182)	(0.0323)
Curso de graduação: outros vs. saúde e bem-estar		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0276	-0.0184
Erro-padrão robusto	(0.0187)	(0.0499)
Dependência administrativa da pós-graduação: instituição privada vs. instituição pública		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0199	0.0311*
Erro-padrão robusto	(0.0136)	(0.0166)
Conceito da pós-graduação: conceito 1 a 4 vs. conceito 5 a 7		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0489***	0.0336***
Erro-padrão robusto	(0.00769)	(0.0109)
Curso de pós-graduação: multidisciplinar vs. ciências agrárias		
Coeficiente (estimativa pontual)	-0.107***	-0.100**
Erro-padrão robusto	(0.0288)	(0.0484)

(Continua)

(Continuação)

	Área finalística	Área instrumental
Curso de pós-graduação: multidisciplinar vs. ciências biológicas		
Coeficiente (estimativa pontual)	-0.0515	-0.0891
Erro-padrão robusto	(0.0320)	(0.0668)
Curso de pós-graduação: multidisciplinar vs. ciências saúde		
Coeficiente (estimativa pontual)	-0.0306*	-0.0525
Erro-padrão robusto	(0.0177)	(0.0389)
Curso de pós-graduação: multidisciplinar vs. ciências exatas/terra		
Coeficiente (estimativa pontual)	-0.0659***	-0.00892
Erro-padrão robusto	(0.0218)	(0.0338)
Curso de pós-graduação: multidisciplinar vs. engenharias		
Coeficiente (estimativa pontual)	-0.0567***	-0.0246
Erro-padrão robusto	(0.0205)	(0.0277)
Curso de pós-graduação: multidisciplinar vs. linguística/letras/artes		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0166	0.0944***
Erro-padrão robusto	(0.0331)	(0.0242)
Curso de pós-graduação: multidisciplinar vs. ciências humanas/sociais aplicadas		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0250**	0.0301
Erro-padrão robusto	(0.0116)	(0.0186)
Experiência de trabalho assalariado de nível superior: não vs. sim		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0120	0.0119
Erro-padrão robusto	(0.00959)	(0.0140)
Experiência de trabalho assalariado no setor público: não vs. sim		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0375***	0.0352***
Erro-padrão robusto	(0.00787)	(0.0119)
Experiência de trabalho não assalariado: não vs. sim		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.00985	0.0218
Erro-padrão robusto	(0.0116)	(0.0187)
Experiência de trabalho não assalariado de nível superior: não vs. sim		
Coeficiente (estimativa pontual)	-0.00226	0.0202
Erro-padrão robusto	(0.0183)	(0.0291)
Remuneração bruta mensal real no trabalho assalariado anterior: até R\$ 4.141,51 vs. de R\$ 4.141,52 a R\$ 8.964,10		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0509***	0.0549***
Erro-padrão robusto	(0.00940)	(0.0147)
Remuneração bruta mensal real no trabalho assalariado anterior: até R\$ 4.141,51 vs. R\$ 8.964,11 ou +		
Coeficiente (estimativa pontual)	0.0926***	0.0660***
Erro-padrão robusto	(0.0103)	(0.0166)
Se o candidato foi isento de pagamento de inscrição no concurso: não vs. sim		
Coeficiente (estimativa pontual)	-0.0365**	-0.0354*
Erro-padrão robusto	(0.0164)	(0.0193)

(Continua)

TEXTO para DISCUSSÃO

(Continuação)

	Área finalística	Área instrumental
Se o candidato já participou de outros concursos públicos: não vs. sim		
Coeficiente (estimativa pontual)	-0.00971	0.00709
Erro-padrão robusto	(0.00825)	(0.0130)
Constante		
Coeficiente (estimativa pontual)	6.041***	6.151***
Erro-padrão robusto	(0.0242)	(0.0390)
Observações (número)	3.112	1.468
R ²	0.178	0.174
F	18,02 - F(35, 3076)	8,88 - F(35, 1432)
Prob > F	0	0

Fonte: Microdados do concurso do Ipea de 2023, da Rais/MTE, do CNPJ/MF e da BDPG/Capes/MEC. Elaboração do autor.

Obs.: 1. Foram excluídos os candidatos com notas “zero” (candidatos faltosos, que não realizaram as provas).

2. Informações a respeito de diversos pressupostos observados (em distintos graus) pelas regressões logísticas e lineares podem ser encontradas em: https://drive.google.com/drive/folders/1VDU2LemAFzejih2dQkOw_NnpJ-kxBbt1?usp=sharing. Acesso em: 18 jul. 2025.
3. Significância: *** $p < 0.01$; ** $p < 0.05$; * $p < 0.1$.
4. Coeficientes de regressão associados à nota ponderada final no concurso Ipea de 2023 – com variáveis de pós-graduação: i) regressão linear múltipla, com coeficientes estimados por mínimos quadrados ordinários; ii) variável-resposta: logaritmo natural da nota ponderada final no concurso; iii) variáveis preditoras: diversas, apenas em seus efeitos principais; e iv) método de incorporação de variáveis preditoras: incorporação “obrigatória”/ “forçada”, realizada em estágio único.

6 QUEM É APROVADO NO CONCURSO?

Conforme apresentado, para analisar o desempenho dos candidatos nas provas do concurso do Ipea de 2023, a opção preferencial foi utilizar informações derivadas de regressões lineares múltiplas (em que a variável-resposta foi a nota ponderada final dos candidatos).

Mas, em que pesem as dificuldades relatadas em Mood (2010), vale a pena apresentar informações adicionais a esse respeito, que são derivadas de regressões logísticas binomiais (em que a variável-resposta é a probabilidade de aprovação no concurso – com provimento imediato ou não).

Como examinado nas tabelas a seguir,⁴⁷ em alguma medida (mas com exceções relevantes), as informações oriundas das regressões logísticas binomiais (centradas na aprovação dos candidatos no concurso) “confirmam” as informações oriundas das regressões lineares múltiplas (centradas no desempenho dos candidatos nas provas do concurso).

Para candidatos da área finalística, quais atributos estão relacionados à aprovação no concurso? De modo mais pronunciado, a aprovação está positivamente associada à concorrência por vagas reservadas para negros e, também, à concorrência por vagas reservadas para deficientes;⁴⁸ à residência na região Sudeste; ao sexo masculino; à idade menos avançada; à pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e, principalmente, doutorado); aos conceitos dos programas de pós-graduação; e à maior remuneração no trabalho assalariado anterior.

Em meio aos que disputaram as vagas da área finalística, quais atributos se mostravam associados ao desempenho no concurso e agora não se mostram relacionados à aprovação? Essencialmente as áreas de graduação e de pós-graduação dos candidatos, a experiência de trabalho assalariado no setor público e a isenção de pagamento de taxa de inscrição.

Por outro lado, junto a esses mesmos candidatos, quais atributos não se mostravam associados ao desempenho no concurso e agora se mostram relacionados à aprovação? Basicamente a concorrência por vagas reservadas para negros – ou seja, a disputa por meio dessas vagas não está associada ao desempenho nas provas, mas está relacionada às chances de aprovação no concurso.

Já para candidatos da área instrumental, quais atributos estão relacionados à aprovação no concurso? De maneira mais acentuada, a aprovação está positivamente associada à concorrência por vagas reservadas para deficientes; à residência na região Sudeste; ao sexo masculino; à idade menos avançada; à pós-graduação *lato* e *stricto sensu* (principalmente doutorado); à experiência de trabalho assalariado no setor público; e à maior remuneração no trabalho assalariado anterior.

47. Tal como na seção anterior, as tabelas com os resultados das regressões são aqui apresentadas de maneira separada. Uma tabela contém os resultados da análise de diversas variáveis preditoras. E outra tabela contém os resultados da análise dessas mesmas variáveis, acrescidas de outras mais – que se referem à pós-graduação *stricto sensu* dos candidatos. A razão da exibição em separado é que a introdução dessas variáveis preditoras referentes à pós-graduação reduz expressivamente o número de observações disponível para o processamento das regressões (por conta do limitado número de candidatos envolvidos com mestrado e/ou doutorado), o que pode prejudicar a análise.

48. E também à concorrência simultânea por vagas reservadas para negros e deficientes.

TEXTO para DISCUSSÃO

Junto aos que disputaram as vagas da área instrumental, quais atributos se mostravam associados ao desempenho no concurso e agora não se mostram relacionados à aprovação? Essencialmente as áreas de graduação e de pós-graduação dos candidatos;⁴⁹ os conceitos dos programas de pós-graduação; a isenção de pagamento de taxa de inscrição; e a experiência com outros concursos.

Por sua vez, em meio a esses mesmos candidatos, quais atributos não se mostravam associados ao desempenho no concurso e agora se mostram relacionados à aprovação? Basicamente o sexo masculino e também a pós-graduação *lato sensu* (especialização).

Apenas mencione-se que algumas diferenças entre as informações das regressões logísticas binomiais (centradas na aprovação dos candidatos) e as informações das regressões lineares múltiplas (centradas no desempenho dos candidatos) são esperadas. Entre outras razões, por conta da previsão de vagas reservadas para determinados perfis de candidatos (como os negros e os deficientes), que fazem com que seja esperada uma não coincidência entre as notas auferidas nas provas e a aprovação no concurso.

TABELA 11

Razões de chances associadas à aprovação no concurso do Ipea (2023) – variáveis diversas

	Área finalística	Área instrumental
Tipo de concorrência: ampla concorrência vs. candidatos negros		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,617	1,313
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(1,006 - 2,600)*	(0,756 - 2,280)
P> z	[0,05]	[0,33]
Tipo de concorrência: ampla concorrência vs. candidatos deficientes		
Razão de chance (estimativa pontual)	5,939	3,415
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(2,992 - 11,789)**	(1,603 - 7,271)**
P> z	[0,00]	[0,00]
Tipo de concorrência: ampla concorrência vs. candidatos negros e deficientes		
Razão de chance (estimativa pontual)	4,736	1,658
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(1,029 - 21,788)*	(0,198 - 13,888)
P> z	[0,05]	[0,64]
Região: Sudeste vs. Norte		
Razão de chance (estimativa pontual)	0,283	0,22
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,067 - 1,197)	(0,051 - 0,957)*
P> z	[0,09]	[0,04]

(Continua)

49. Surpreendentemente, na área de vagas instrumentais, a graduação na área de computação e TIC está positivamente associada à aprovação no concurso. Isso vai de encontro ao que foi examinado na seção 5, de análise do desempenho dos candidatos no concurso.

(Continuação)

	Área finalística	Área instrumental
Região: Sudeste vs. Nordeste		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,036	0,463
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,597 - 1,798)	(0,214 - 1,002)
P> z	[0,90]	[0,05]
Região: Sudeste vs. Sul		
Razão de chance (estimativa pontual)	0,392	0,206
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,166 - 0,925)*	(0,048 - 0,885)*
P> z	[0,03]	[0,03]
Região: Sudeste vs. Centro-Oeste		
Razão de chance (estimativa pontual)	0,418	0,639
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,256 - 0,685)**	(0,382 - 1,066)
P> z	[0,00]	[0,09]
Sexo: feminino vs. masculino		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,791	1,75
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(1,179 - 2,721)**	(1,042 - 2,938)*
P> z	[0,01]	[0,03]
Idade: até 32,5 anos vs. de 32,6 a 39,5 anos		
Razão de chance (estimativa pontual)	0,405	0,359
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,243 - 0,673)**	(0,201 - 0,644)**
P> z	[0,00]	[0,00]
Idade: até 32,5 anos vs. 39,6 anos ou +		
Razão de chance (estimativa pontual)	0,179	0,173
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,097 - 0,328)**	(0,088 - 0,340)**
P> z	[0,00]	[0,00]
Estado civil: solteiro vs. casado/separado/viúvo		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,016	0,755
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,668 - 1,546)	(0,467 - 1,222)
P> z	[0,94]	[0,25]
Instrução: graduação vs. especialização		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,347	3,907
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,385 - 4,711)	(1,353 - 11,283)*
P> z	[0,64]	[0,01]
Instrução: graduação vs. mestrado		
Razão de chance (estimativa pontual)	3,192	10,827
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(1,108 - 9,194)*	(3,704 - 31,642)**
P> z	[0,03]	[0,00]
Instrução: graduação vs. doutorado		
Razão de chance (estimativa pontual)	6,208	12,88
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(2,166 - 17,788)**	(3,968 - 41,801)**
P> z	[0,00]	[0,00]
Curso de graduação: outros vs. educação, artes e humanidades		
Razão de chance (estimativa pontual)	2,744	2,518
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,556 - 13,556)	(0,497 - 12,747)
P> z	[0,22]	[0,26]

(Continua)

TEXTO para DISCUSSÃO

(Continuação)

	Área finalística	Área instrumental
Curso de graduação: outros vs. ciências sociais, comunicação e informação		
Razão de chance (estimativa pontual)	3,937	3,62
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,945 - 16,392)	(0,810 - 16,184)
P> z	[0,06]	[0,09]
Curso de graduação: outros vs. negócios., administração e direito		
Razão de chance (estimativa pontual)	2,438	1,403
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,538 - 11,049)	(0,306 - 6,422)
P> z	[0,25]	[0,66]
Curso de graduação: outros vs. ciências naturais, matemática e estatística		
Razão de chance (estimativa pontual)	2,851	0,928
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,601 - 13,520)	(0,081 - 10,670)
P> z	[0,19]	[0,95]
Curso de graduação: outros vs. computação e TIC		
Razão de chance (estimativa pontual)	2,692	5,749
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,467 - 15,516)	(1,245 - 26,551)*
P> z	[0,27]	[0,03]
Curso de graduação: outros vs. engenharia de produção e construção		
Razão de chance (estimativa pontual)	2,647	4,127
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,582 - 12,042)	(0,910 - 18,704)
P> z	[0,21]	[0,07]
Curso de graduação: outros vs. saúde e bem-estar		
Razão de chance (estimativa pontual)	-	5,278
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	-	(0,911 - 30,561)
P> z	-	[0,06]
Experiência de trabalho assalariado de nível superior: não vs. sim		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,66	1,488
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,910 - 3,026)	(0,796 - 2,783)
P> z	[0,10]	[0,21]
Experiência de trabalho assalariado no setor público: não vs. sim		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,476	2,604
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,947 - 2,299)	(1,468 - 4,619)**
P> z	[0,09]	[0,00]
Experiência de trabalho não assalariado: não vs. sim		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,108	1,687
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,576 - 2,133)	(0,832 - 3,419)
P> z	[0,76]	[0,15]
Experiência de trabalho não assalariado de nível superior: não vs. sim		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,259	0,926
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,502 - 3,154)	(0,320 - 2,682)
P> z	[0,62]	[0,89]
Remuneração bruta mensal real no trabalho assalariado anterior: até R\$ 4.141,51 vs. de R\$ 4.141,52 a R\$ 8.964,10		
Razão de chance (estimativa pontual)	2,283	2,071
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(1,190 - 4,380)*	(0,864 - 4,965)
P> z	[0,01]	[0,10]

(Continua)

(Continuação)

	Área finalística	Área instrumental
Remuneração bruta mensal real no trabalho assalariado anterior: até R\$ 4.141,51 vs. R\$ 8.964,11 ou +		
Razão de chance (estimativa pontual)	4,52	4,888
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(2,343 - 8,722)**	(2,048 - 11,669)**
P> z	[0,00]	[0,00]
Se o candidato foi isento de pagamento de inscrição no concurso: não vs. sim		
Razão de chance (estimativa pontual)	0,46	1,355
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,140 - 1,514)	(0,650 - 2,825)
P> z	[0,20]	[0,42]
Se o candidato já participou de outros concursos públicos: não vs. sim		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,104	2,185
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,717 - 1,699)	(0,971 - 4,917)
P> z	[0,65]	[0,06]
Observações (número)	5.264	7.148
Log likelihood	-470,14	-367,13
LR chi2(N)	159,04 - LR chi2(28)	161,52 - LR chi2(29)
Prob > chi2	0,000	0,000
Pseudo R2	0,145	0,180

Fonte: Microdados do concurso do Ipea de 2023, da Rais/MTE e do CNPJ/MF.

Elaboração do autor.

- Obs.: 1. Foram excluídos os candidatos com notas “zero” (candidatos faltosos, que não realizaram as provas)
2. Informações a respeito de diversos pressupostos observados (em distintos graus) pelas regressões logísticas e lineares podem ser encontradas em: https://drive.google.com/drive/folders/1VDU2LemAFzejih2dQkOw_NnpJ-kxBbt1?usp=sharing. Acesso em: 18 jul. 2025.
3. Significância: ** $p < 0,01$; * $p < 0,05$.
4. Razões de chances associadas à aprovação no concurso Ipea de 2023 – variáveis diversas: i) regressão logística binomial, com coeficientes estimados por máxima verossimilhança; ii) variável-resposta: Reprovação ou aprovação no concurso (aprovação com provimento imediato ou não); iii) variáveis preditoras: diversas, apenas em seus efeitos principais; e iv) método de incorporação de variáveis preditoras: incorporação “obrigatória”/ “forçada”, realizada em estágio único.

TABELA 12

Razões de chances associadas à aprovação no concurso do Ipea (2023) – com variáveis de pós-graduação

	Área finalística	Área instrumental
Tipo de concorrência: ampla concorrência vs. candidatos negros		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,825	1,128
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(1,084 - 3,073)*	(0,478 - 2,661)
P> z	[0,02]	[0,78]

(Continua)

TEXTO para DISCUSSÃO

(Continuação)

	Área finalística	Área instrumental
Tipo de concorrência: ampla concorrência vs. candidatos deficientes		
Razão de chance (estimativa pontual)	3,879	3,651
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(1,573 - 9,566)**	(1,116 - 11,943)*
P> z	[0,00]	[0,03]
Tipo de concorrência: ampla concorrência vs. candidatos negros e deficientes		
Razão de chance (estimativa pontual)	5,581	2,529
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(1,097 - 28,383)*	(0,241 - 26,520)
P> z	[0,04]	[0,44]
Região: Sudeste vs. Norte		
Razão de chance (estimativa pontual)	0,484	0,427
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,111 - 2,116)	(0,089 - 2,053)
P> z	[0,34]	[0,29]
Região: Sudeste vs. Nordeste		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,234	0,665
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,657 - 2,317)	(0,250 - 1,766)
P> z	[0,51]	[0,41]
Região: Sudeste vs. Sul		
Razão de chance (estimativa pontual)	0,413	0,169
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,160 - 1,067)	(0,021 - 1,347)
P> z	[0,07]	[0,09]
Região: Sudeste vs. Centro-Oeste		
Razão de chance (estimativa pontual)	0,477	0,391
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,276 - 0,824)**	(0,166 - 0,923)*
P> z	[0,01]	[0,03]
Sexo: feminino vs. masculino		
Razão de chance (estimativa pontual)	2,071	1,97
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(1,288 - 3,330)**	(0,919 - 4,222)
P> z	[0,00]	[0,08]
Idade: até 32,5 anos vs. de 32,6 a 39,5 anos		
Razão de chance (estimativa pontual)	0,406	0,292
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,237 - 0,697)**	(0,118 - 0,725)**
P> z	[0,00]	[0,01]
Idade: até 32,5 anos vs. 39,6 anos ou +		
Razão de chance (estimativa pontual)	0,152	0,177
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,075 - 0,308)**	(0,063 - 0,501)**
P> z	[0,00]	[0,00]
Estado civil: solteiro vs. casado/separado/viúvo		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,114	0,785
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,694 - 1,788)	(0,371 - 1,659)
P> z	[0,65]	[0,53]

(Continua)

(Continuação)

	Área finalística	Área instrumental
Curso de graduação: outros vs. educação, artes e humanidades		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,213	0,385
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,358 - 4,112)	(0,052 - 2,835)
P> z	[0,76]	[0,35]
Curso de graduação: outros vs. ciências sociais, comunicação e informação		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,382	1,009
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,549 - 3,478)	(0,191 - 5,329)
P> z	[0,49]	[0,99]
Curso de graduação: outros vs. negócios, administração e direito		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,195	0,816
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,414 - 3,454)	(0,146 - 4,558)
P> z	[0,74]	[0,82]
Curso de graduação: outros vs. ciências naturais, matemática e estatística		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,911	0,591
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,598 - 6,106)	(0,039 - 9,063)
P> z	[0,27]	[0,71]
Curso de graduação: outros vs. computação e TIC		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,981	1,084
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,415 - 9,449)	(0,140 - 8,388)
P> z	[0,39]	[0,94]
Curso de graduação: outros vs. engenharia de produção e construção		
Razão de chance (estimativa pontual)	-	1,08
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	-	(0,155 - 7,515)
P> z	-	[0,94]
Curso de graduação: outros vs. saúde e bem-estar		
Razão de chance (estimativa pontual)	-	3,096
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	-	(0,251 - 38,231)
P> z	-	[0,38]
Dependência administrativa da pós-graduação: instituição privada vs. instituição pública		
Razão de chance (estimativa pontual)	0,724	1,152
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,371 - 1,410)	(0,408 - 3,253)
P> z	[0,34]	[0,79]
Conceito da pós-graduação: conceito 1 a 4 vs. conceito 5 a 7		
Razão de chance (estimativa pontual)	2,609	1,174
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(1,462 - 4,654)**	(0,569 - 2,422)
P> z	[0,00]	[0,66]
Curso de pós-graduação: multidisciplinar vs. ciências agrárias		
Razão de chance (estimativa pontual)	-	1,532
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	-	(0,123 - 19,103)
P> z	-	[0,74]

(Continua)

TEXTO para DISCUSSÃO

(Continuação)

	Área finalística	Área instrumental
Curso de pós-graduação: multidisciplinar vs. ciências biológicas		
Razão de chance (estimativa pontual)	-	2,962
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	-	(0,232 - 37,766)
P> z	-	[0,40]
Curso de pós-graduação: multidisciplinar vs. ciências saúde		
Razão de chance (estimativa pontual)	-	0,429
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	-	(0,028 - 6,617)
P> z	-	[0,54]
Curso de pós-graduação: multidisciplinar vs. ciências exatas/terra		
Razão de chance (estimativa pontual)	0,422	0,807
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,102 - 1,750)	(0,155 - 4,213)
P> z	[0,23]	[0,80]
Curso de pós-graduação: multidisciplinar vs. engenharias		
Razão de chance (estimativa pontual)	0,859	0,861
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,233 - 3,171)	(0,154 - 4,798)
P> z	[0,82]	[0,86]
Curso de pós-graduação: multidisciplinar vs. linguística/letras/artes		
Razão de chance (estimativa pontual)	-	3,218
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	-	(0,640 - 16,191)
P> z	-	[0,16]
Curso de pós-graduação: multidisciplinar vs. ciências humanas/sociais aplicadas		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,343	0,93
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,564 - 3,197)	(0,272 - 3,179)
P> z	[0,50]	[0,91]
Experiência de trabalho assalariado de nível superior: não vs. sim		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,696	2,371
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,862 - 3,337)	(0,645 - 8,711)
P> z	[0,13]	[0,19]
Experiência de trabalho assalariado no setor público: não vs. sim		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,353	2,125
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,822 - 2,229)	(0,889 - 5,079)
P> z	[0,23]	[0,09]
Experiência de trabalho não assalariado: não vs. sim		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,209	2,102
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,571 - 2,559)	(0,736 - 6,003)
P> z	[0,62]	[0,17]
Experiência de trabalho não assalariado de nível superior: não vs. sim		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,034	1,589

(Continua)

(Continuação)

	Área finalística	Área instrumental
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,361 - 2,958)	(0,403 - 6,272)
P> z	[0,95]	[0,51]
Remuneração bruta mensal real no trabalho assalariado anterior: até R\$ 4.141,51 vs. de R\$ 4.141,52 a R\$ 8.964,10		
Razão de chance (estimativa pontual)	2,183	2,37
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(1,063 - 4,481)*	(0,617 - 9,093)
P> z	[0,03]	[0,21]
Remuneração bruta mensal real no trabalho assalariado anterior: até R\$ 4.141,51 vs. R\$ 8.964,11 ou +		
Razão de chance (estimativa pontual)	4,749	6,103
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(2,323 - 9,705)**	(1,595 - 23,355)**
P> z	[0,00]	[0,01]
Se o candidato foi isento de pagamento de inscrição no concurso: não vs. sim		
Razão de chance (estimativa pontual)	0,409	1,291
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,095 - 1,770)	(0,358 - 4,648)
P> z	[0,23]	[0,70]
Se o candidato já participou de outros concursos públicos: não vs. sim		
Razão de chance (estimativa pontual)	1,041	1,824
Razão de chance (estimativa intervalar - 95,0%)	(0,646 - 1,678)	(0,634 - 5,245)
P> z	[0,87]	[0,26]
Observações (número)	2.551	1.468
Log likelihood	-349,03	-151,87
LR chi2(N)	107,02 - LR chi2(29)	48,99 - LR chi2(35)
Prob > chi2	0,000	0,059
Pseudo R2	0,133	0,139

Fonte: Microdados do concurso do Ipea de 2023, da Rais/MTE, do CNPJ/MF e da BDPG/Capes/MEC.
Elaboração do autor.

- Obs.: 1. Foram excluídos os candidatos com notas “zero” (candidatos faltosos, que não realizaram as provas).
2. Informações a respeito de diversos pressupostos observados (em distintos graus) pelas regressões logísticas e lineares podem ser encontradas em: https://drive.google.com/drive/folders/1VDU2LemAFzejih2dQkOw_NnpJ-kxBbt1?usp=sharing. Acesso em: 18 jun. 2025.
3. Significância: ** $p < 0,01$; * $p < 0,05$.
4. Razões de chances associadas à aprovação no concurso Ipea de 2023 – com variáveis de pós-graduação: i) regressão logística binomial, com coeficientes estimados por máxima verossimilhança; ii) variável-resposta: Reprovação ou aprovação no concurso (aprovação com provimento imediato ou não); iii) variáveis preditoras: diversas, apenas em seus efeitos principais; e iv) método de incorporação de variáveis preditoras: incorporação “obrigatória”/ “forçada”, realizada em estágio único.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste TD é analisar o padrão de seletividade do concurso do Ipea de 2023, considerando diversos atributos observáveis dos candidatos, de natureza sociodemográfica, socioeducacional e sociolaboral. Ou seja, o propósito é examinar quais características desses indivíduos, mais além do conhecimento exigido no programa do certame (ou talvez por causa dele),⁵⁰ mostraram-se relevantes ao longo do processo de aprovação.

Em princípio, a definição da estrutura dos concursos públicos visa à seleção de perfis específicos de candidatos, especialmente aqueles que demonstram domínio de determinado conhecimento técnico. Mas, com bastante frequência, verifica-se que diversos outros fatores, além desse conhecimento, têm influência expressiva sobre as probabilidades de aprovação dos candidatos.

E, como pode ser verificado nas evidências apresentadas, as probabilidades de aprovação no concurso do Ipea de 2023 estão associadas a vários atributos sociodemográficos, socioeducacionais e sociolaborais dos candidatos. Nesta seção, a ideia é apenas sistematizar alguns desses atributos que apresentam uma associação mais intensa e reiterada com as probabilidades de aprovação no certame.

Iniciando essa sistematização, mencione-se que o comparecimento para a realização das provas do concurso é algo que merece algum destaque, pois nada menos que um terço dos inscritos não compareceram. Além desse percentual causar espanto, pelos motivos já elencados, ele está associado a determinadas características observáveis dos candidatos.

Ainda que haja diferenças a depender das áreas das vagas (finalísticas ou instrumentais), pode-se afirmar que a chance de comparecimento para a realização das provas está frequente, intensa e positivamente associada à concorrência por vagas reservadas para deficientes; à residência no Centro-Oeste; ao sexo feminino; à graduação na área de ciências sociais, comunicação e informação; à experiência com mestrado

50. Essa referência (“talvez por causa dele”) se deve à possibilidade de a definição dos conhecimentos técnicos exigidos no concurso afetar os atributos sociodemográficos, socioeducacionais e sociolaborais dos candidatos aprovados. Esse ponto será abordado em um TD futuro, focado no sexo dos candidatos (há um debate a respeito de conhecimentos – ou de mecanismos de averiguação de conhecimentos – que seriam mais bem manejados, em provas de concursos públicos, por candidatos do sexo masculino ou feminino).

e principalmente com doutorado; à não isenção de pagamento de taxa de inscrição; e à experiência com outros concursos.⁵¹

Avançando para a discussão acerca do desempenho dos candidatos nas provas do concurso, diversos atributos sociodemográficos, socioeducacionais e sociolaborais dos candidatos são relevantes, ainda que haja diferenças a depender das áreas das vagas (finalísticas ou instrumentais).

O desempenho dos candidatos está frequente, intensa e positivamente associado à concorrência por vagas reservadas para deficientes;⁵² à residência no Sudeste; à idade menos avançada; à graduação na área de ciências sociais, comunicação e informação e na área de educação, artes e humanidades; à pós-graduação *stricto sensu* com os melhores conceitos Capes/MEC e nas áreas de ciências humanas e ciências sociais aplicadas, de línguas, letras e artes e, também, multidisciplinares;⁵³ à experiência de trabalho assalariado no setor público; à maior remuneração no trabalho assalariado anterior; e à não isenção de pagamento de taxa de inscrição.⁵⁴

51. Por sua vez, pode-se também dizer que a chance de comparecimento para a realização das provas quase nunca está relacionada (positiva ou negativamente) à residência em regiões que não o Centro-Oeste; à idade; ao estado civil; à graduação em áreas que não a de ciências sociais, comunicação e informação, a de educação, artes e humanidades e a de negócios, administração e direito; bem como a experiência de trabalho não assalariado, de nível superior ou não.

52. Algo que se destaca no estudo do concurso do Ipea de 2023 é que nem sempre a análise univariada de atributos coincide com a análise multivariada. Um exemplo relevante disso é a concorrência por vagas reservadas para candidatos negros e deficientes. Nas seções iniciais deste TD, em que se realiza uma análise essencialmente univariada, constata-se que as notas dos candidatos concorrendo por vagas reservadas são sempre menores que as notas daqueles na ampla concorrência. Não obstante, nas seções finais, em que a análise ocorre com o controle dos múltiplos atributos dos candidatos (por meio de regressões lineares e logísticas), observa-se que a situação pode ser algo distinta.

53. Algo que tem destaque na análise do concurso do Ipea de 2023 é a importância da graduação e/ou da pós-graduação em áreas que se convencionam chamar de “ciências do mundo social” (a exemplo da graduação nas áreas de ciências sociais, comunicação e informação e de educação, artes e humanidades; ou, então, a exemplo da pós-graduação nas áreas de ciências humanas e ciências sociais aplicadas), que mostram uma relação positiva com o desempenho e também com a aprovação dos candidatos. Quando a graduação e/ou a pós-graduação se dá em áreas que se costumam denominar como “ciências do mundo natural” (a exemplo da graduação nas áreas de ciências naturais, matemática e estatística, de computação e TIC; ou, então, a exemplo da pós-graduação nas áreas de ciências agrárias, de ciências da saúde, de ciências exatas e de engenharias), essa relação é nula ou, até mesmo, francamente negativa.

54. De forma ainda positiva, mas menos frequente e intensa, o desempenho dos candidatos está relacionado a atributos como a residência no Centro-Oeste e o sexo masculino. Ademais, de maneira ainda menos frequente e intensa, tal desempenho está relacionado a atributos como a concorrência por vagas reservadas para negros; o estado civil dos candidatos; a graduação em algumas áreas de conhecimento (como a de ciências naturais, matemática e estatística ou, então, a de saúde e bem-estar); a pós-graduação do tipo *lato sensu* em qualquer área de conhecimento; a experiência de trabalho assalariado que demanda nível superior; a experiência de trabalho não assalariado (que demanda nível superior ou não); e a experiência com outros concursos.

TEXTO para **DISCUSSÃO**

Por fim, avançando para além da discussão acerca do desempenho nas provas, nota-se que a aprovação dos candidatos no concurso também está relacionada a variados atributos sociodemográficos, socioeducacionais e sociolaborais, ainda que com diferenças a depender das áreas das vagas (finalísticas ou instrumentais).

A aprovação dos candidatos está frequente, intensa e positivamente associada à concorrência por vagas reservadas para deficientes; à residência no Sudeste; ao sexo masculino; à idade menos avançada; à pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e, principalmente, doutorado); e à maior remuneração no trabalho assalariado anterior.

O interessante é que, por algumas razões (especialmente por conta da reserva de vagas para candidatos negros e deficientes), nem sempre os atributos associados ao desempenho são os mesmos relacionados à aprovação. Como um exemplo, está a concorrência por vagas reservadas para negros, que, em meio aos candidatos das áreas finalísticas, não está associada ao desempenho nas provas, mas está relacionada às chances de aprovação no concurso.

Ainda que por outras razões que não propriamente a reserva de vagas, um outro exemplo relevante dessa não coincidência entre os atributos de desempenho e de aprovação está no sexo dos candidatos. Em meio àqueles das áreas instrumentais, o sexo masculino está relativamente pouco associado ao desempenho nas provas, mas está claramente relacionado às chances de aprovação no concurso.

Enfim, nas evidências apresentadas, há indícios de que a participação, o desempenho e a aprovação no concurso do Ipea de 2023 estiveram associados a diversos atributos dos candidatos. Ou seja, mais além do conhecimento técnico exigido no certame (ou até mesmo por causa dele), vários atributos sociodemográficos, socioeducacionais e sociolaborais mostraram-se relevantes para alcançar essa aprovação.

Seja como for, é necessária cautela com todos esses indícios, pois eles merecem um escrutínio mais aprofundado, por meio de outras técnicas de análise e com o uso de outras fontes de informação. Além disso, todos esses indícios merecem o complemento de uma análise específica, dedicada a determinados atributos dos candidatos, como é o caso de sexo e cor/raça, que devem ser objeto de debate em futuros TDs.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial**, Brasília, 5 out. 1988.

BRASIL. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a política nacional para a integração da pessoa portadora de deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. **Diário Oficial**, 20 dez. 1999.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial**, n. 232, 3 dez. 2004. Seção 1.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial**, n. 163, 26 ago. 2009. Seção 1.

BRASIL. Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial**, n. 250, 28 dez. 2012. Seção 1.

BRASIL. Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014. Reserva aos negros 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da administração pública federal, das autarquias, das fundações públicas, das empresas públicas e das sociedades de economia mista controladas pela União. **Diário Oficial**, n. 109, 10 jun. 2014. Seção 1.

BRASIL. Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial**, n. 127, 7 jul. 2015.

BRASIL. Decreto nº 9.508, de 24 de setembro de 2018. Reserva às pessoas com deficiência percentual de cargos e de empregos públicos ofertados em concursos públicos e em processos seletivos no âmbito da administração pública federal direta e indireta. **Diário Oficial**, n. 185, 25 set. 2018. Seção 1.

BRASIL. Decreto nº 9.739 de 28 de março de 2019. Estabelece medidas de eficiência organizacional para o aprimoramento da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, estabelece normas sobre concursos públicos e dispõe sobre o Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal – SIORG. **Diário Oficial**, n. 61, 29 mar. 2019.

BRASIL. Lei nº 14.126, de 22 de março de 2021. Classifica a visão monocular como deficiência sensorial, do tipo visual. **Diário Oficial**, n. 55, 22 mar. 2021. Seção 1.

BRASIL. Decreto nº 11.211, de 26 de setembro de 2022. Altera o Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019, quanto ao limite de candidatos aprovados em concursos públicos com duas etapas e à prorrogação de validade do concurso. **Diário Oficial**, n. 184, 27 set. 2022. Seção 1.

BRASIL. Instrução Normativa MGI nº 23, de 25 de julho de 2023. Disciplina a aplicação da reserva de vagas para pessoas negras nos concursos públicos, na forma da Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014, e reserva vagas para pessoas negras nos processos seletivos para a contratação por tempo determinado de que trata a Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, no âmbito dos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. **Diário Oficial**, p. 48, 28 jul. 2023a. Seção 1.

BRASIL. Lei nº 14.768 de 22 de dezembro de 2023. Define deficiência auditiva e estabelece valor referencial da limitação auditiva. **Diário Oficial**, n. 243-C, 22 dez. 2023b. Seção 1.

CAMPOS, A. G. O que explica a aprovação dos candidatos no concurso da magistratura do trabalho? As experiências sociais e profissionais. **Revista do Tribunal Superior do Trabalho**, v. 87, n. 3, p. 53-68, jul.-set. 2021.

CAMPOS, A. G. **Ipea em cinco tempos**: evidências sobre os concursos públicos de Técnicos de Planejamento e Pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: Ipea, 2024a. p. 1-44. (Texto para Discussão, n. 2974).

CAMPOS, A. G. Advogados são aprovados em concursos públicos? Evidências empíricas da magistratura do trabalho. **Revista do Tribunal Superior do Trabalho**, v. 89, n. 4, p. 205-218, 2024b.

CAMPOS, A. G. **Vale a pena fazer o concurso do Ipea?** Notas a respeito da atratividade da remuneração do concurso de 2023. Brasília: Ipea, jan. 2025. p. 1-33. (Nota Técnica Disoc, n. 116).

CAMPOS, A. G.; CUNHA, A. S. **Relatório da pesquisa quantitativa sobre o perfil dos aprovados no II Concurso Público Nacional Unificado da Magistratura do Trabalho**. Brasília: Ipea/TST-ENAMAT, 2025.

ESAF – ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA. **Edital Esaf nº 31, de 10 de outubro de 1995**. Brasília: Esaf, 1995.

GARSON, D. **Testing statistical assumptions**. Asheboro: Statistical publishing associates, 2012.

GAYLE, V.; LAMBERT, P.; DAVIES, R. B. **Logistic Regression Models in Sociological Research**. Stirling: Data Management through E-Social Science, abr. 2009. (Technical Paper 2009-1).

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Edital Ipea nº 1, de 5 de fevereiro de 2004**. Brasília: Ipea, 2004a.

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Edital Ipea nº 1, de 28 de setembro de 2004**. Brasília: Ipea, 2004b.

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Edital nº 1, de 8 de setembro de 2008**. Brasília: Ipea, 2008.

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Nota Técnica Dides/CGPES**. Brasília: Ipea, 2023a.

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Edital nº 1/2023 - Ipea, 29 de novembro de 2023**. Brasília: Ipea, 2023b.

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Portaria nº 128 - Ipea, 11 de julho de 2024**. Brasília: Ipea, 2024.

KHANDKER, S. R.; KOOLWAL, G. B.; SAMAD, H. A. **Handbook on impact evaluation: quantitative methods and practices**. Washington: World Bank, 2010.

LOTTE, I.; DEMARIS, A.; ADLER, M. Using and interpreting logistic regression: a guide for teachers and students. **Teaching Sociology**, v. 24, n. 3, p. 284-298, jul. 1996.

MARE – MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL E REFORMA DO ESTADO. **Edital Mare nº 3, de 15 de agosto de 1996**. Brasília: Mare, 1996.

MARE – MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL E REFORMA DO ESTADO. **Edital Mare nº 3, de 6 de outubro de 1997**. Brasília: Mare, 6 out. 1997.

MOOD, C. Logistic regression: why we cannot do what we think we can do, and what we can do about it. **European Sociological Review**, v. 26, n. 1, p. 67-82, 2010.

OSBORNE, J.; WATERS, E. Four assumptions of multiple regression that researchers should always test. **Practical Assessment, Research, and Evaluation**, v. 8, n. 2, p. 1-5, jan. 2002.

PENG, C.-Y. J.; LEE, K. L.; INGERSOLL, G. An introduction to logistic regression analysis and reporting. **The Journal of Educational Research**, v. 96, n. 1, p. 3-14, set. 2002.

VESEY, W. *et al.* Multiple linear regression: a return to basics in educational research. **Multiple Linear Regression Viewpoints**, v. 37, n. 2, p. 14-22, 2011.

WILLIAMS, M.; GRAJALES, C. A. G.; KURKIEWICZ, D. Assumptions of multiple regression: correcting two misconceptions. **Practical Assessment, Research, and Evaluation**, v. 18, n. 11, p. 1-15, 2013.

ANEXO A

INFORMAÇÕES DESCRITIVAS DAS BASES DE MICRODADOS UTILIZADAS

A Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (Rais/MTE) é uma base de dados resultante de uma declaração obrigatória de informações por parte de instituições empregadoras (empresas e outras instituições), que declaram os próprios empregados (trabalhadores assalariados/subordinados). Com um ciclo anual de divulgação, as versões mais recentes da Rais contêm cerca de noventa variáveis. Apenas como exemplo, no caso das instituições empregadoras, há informações de identificação (como o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e a razão social), de endereço (físico e virtual), de organização empresarial (natureza e porte) e de setor de atividade (como a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE).¹ Já no caso dos empregados, há informações de identificação (como o Cadastro de Pessoa Física – CPF), de perfil social (como o sexo, a idade, a instrução, a cor/raça e a nacionalidade), de tipo de ocupação (como a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO),² de tipo de vínculo (duração, interrupção, jornada e remuneração no vínculo), entre outros tipos de variáveis mais. Acrescente-se que a Rais deve ser declarada por instituições empregadoras de todas as espécies, no setor privado ou público, de todos os tamanhos, em todos os pontos do território brasileiro. Além disso, a Rais alcança todos os tipos de empregados, privados e públicos, celetistas e estatutários, permanentes e temporários, de pequenos ou grandes estabelecimentos etc. Há bases de dados da Rais, em formato de microdados identificados, disponíveis para os anos entre 1976 e 2023, sem descontinuidades (ainda que com qualidades diferenciadas de informações). Por fim, mencione-se que a Rais possibilita a gestão de políticas públicas relevantes na área de trabalho e renda, bem como viabiliza o monitoramento e a avaliação da situação do mercado de trabalho (assalariado e registrado) no país.

Por sua vez, o CNPJ/Ministério da Fazenda (MF) é uma base de dados que resulta do cadastro original, e das atualizações cadastrais posteriores, de instituições diversas (pessoas jurídicas). Em meio a essas instituições, predominam empresas, em seus mais variados formatos; mas há também instituições de natureza não empresarial,

1. Disponível em: <https://concla.ibge.gov.br/documentacao/cronologia/204-concla/classificacao/por-tema/1365-cnae-2-0.html>. Acesso em: 16 maio 2025.

2. Disponível em: <https://concla.ibge.gov.br/classificacoes/por-tema/ocupacao/classificacao-brasileira-de-ocupacoes.html>. Acesso em: 16 maio 2025.

dos mais variados tipos. Não há um ciclo predefinido de produção de informações, pois tudo depende do cadastro original e das eventuais modificações cadastrais. Nas versões mais recentes, há cerca de cinquenta variáveis disponíveis no CNPJ, referentes às instituições, às suas unidades (estabelecimentos), aos seus integrantes (pessoas físicas – sócios/associados) e aos seus regimes de organização (por exemplo, se é parte do Sistema de Administração/Tributação Simples Nacional). Tais variáveis incluem as de identificação das instituições (como o CNPJ, a razão social e o nome fantasia), de endereço (físico e virtual), de organização (natureza jurídica e porte), de setor de atividade (CNAE principal e acessória), de situação cadastral (ativa ou inativa) e de situação administrativa e tributária (se aderente ao Simples etc.). Acrescente-se, por fim, que há também variáveis de identificação dos integrantes das instituições (CPF e nome de sócios/associados). As informações do CNPJ são disponibilizadas em formato de microdados identificados, no que se refere às pessoas jurídicas, e em formato de microdados parcialmente identificados, no que se refere às pessoas físicas que as integram (CPF truncado de sócios/associados). E tais informações são atualizadas constantemente pelo MF, por conta das próprias atualizações cadastrais das pessoas jurídicas.³ Por fim, ressalte-se que o CNPJ possibilita a gestão e o controle do registro de pessoas jurídicas no país (em especial, de pessoas de natureza empresarial). E, por conta disso, pode ser utilizado para fins de normatização, fiscalização e tributação, além de monitoramento e avaliação da situação da economia brasileira (ou do parque empresarial do país).

Por fim, a BDPG/Capes/MEC é uma base de dados resultante de uma declaração obrigatória de informações por parte de instituições de ensino superior que ofertam programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrados e doutorados, acadêmicos ou profissionais). Com um ciclo anual de divulgação de informações, a BDPG possui 37 variáveis, incluindo algumas de caracterização das áreas de conhecimento (nove áreas de conhecimento e 49 áreas de avaliação), das instituições de ensino (517 instituições, das mais variadas naturezas) e dos programas (4.585 diferentes programas, dos mais diversos tipos, mestrados e doutorados, acadêmicos e profissionais). A BDPG inclui também variáveis de identificação dos discentes (como nome, nacionalidade, documentação, sexo, idade etc.), bem como de caracterização de sua trajetória dentro dos programas de pós-graduação (quando ingressam, quando se titulam, a que orientadores se vinculam, qual a sua produção etc.). Há bases de dados da BDPG, em formato de microdados identificados, disponíveis para os anos de 2004 a 2022, sem

3. As informações utilizadas neste artigo são referentes à versão do CNPJ disponibilizada pelo MF em maio de 2023.

descontinuidades (ainda que com números e tipos de variáveis distintos, a depender do ciclo de avaliação dos programas de pós-graduação).

- 1) Informações descritivas das variáveis preditoras que integram as regressões (logísticas e lineares).⁴
- 2) Informações descritivas dos cursos dos candidatos nas diversas áreas de graduação⁵ (variáveis que integram as regressões logísticas e lineares).⁶
- 3) Informações a respeito de diversos pressupostos observados (em distintos graus) pelas regressões logísticas e lineares.⁷
- 4) Informações a respeito dos resultados das previsões das regressões logísticas e lineares, acerca de probabilidades de presença no concurso, de notas finais previstas no concurso e de probabilidades de aprovação no concurso.⁸

4. Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1VDU2LemAFzejih2dQkOw_NnpJ=-kxBb1t?usp=sharing. Acesso em: 18 jun. 2025.

5. As áreas de graduação referem-se às “áreas gerais” da Classificação Cine Brasil, cuja descrição pode ser encontrada em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/cine-brasil/classificacao>. Acesso em: 16 maio 2025.

6. Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1VDU2LemAFzejih2dQkOw_NnpJ=-kxBb1t?usp=sharing. Acesso em: 18 jun. 2025.

7. Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1VDU2LemAFzejih2dQkOw_NnpJ=-kxBb1t?usp=sharing. Acesso em: 18 jun. 2025.

8. Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1VDU2LemAFzejih2dQkOw_NnpJ=-kxBb1t?usp=sharing. Acesso em: 18 jun. 2025.

Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

EDITORIAL

Coordenação

Aeromilson Trajano de Mesquita

Assistentes da Coordenação

Rafael Augusto Ferreira Cardoso

Samuel Elias de Souza

Supervisão

Alice Souza Lopes

Revisão

Amanda Ramos Marques Honorio

Cláudio Passos de Oliveira

Denise Pimenta de Oliveira

Emilly Dias de Matos

Gisela Carneiro de Magalhães Ferreira

Nayane Santos Rodrigues

Reginaldo da Silva Domingos

Susana Sousa Brito

Yally Schayany Tavares Teixeira

Editoração

Augusto Lopes dos Santos Borges

Cristiano Ferreira de Araújo

Daniel Alves Tavares

Danielle de Oliveira Ayres

Leonardo Hideki Higa

Capa

Aline Cristine Torres da Silva Martins

Projeto Gráfico

Aline Cristine Torres da Silva Martins

The manuscripts in languages other than Portuguese published herein have not been proofread.

Ipea – Brasília

Setor de Edifícios Públicos Sul 702/902, Bloco C

Centro Empresarial Brasília 50, Torre B

CEP: 70390-025, Asa Sul, Brasília-DF

Acesse nossas publicações



Acompanhe nossas redes sociais



Missão do Ipea
Qualificar a tomada de decisão do Estado e o debate público.

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO